

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 30/09/2012	9
DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 30/09/2012	19
DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	47

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	122
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.000.000
Preferenciais	0
Total	113.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	807.600
Preferenciais	0
Total	807.600

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/07/2012	Dividendo	15/08/2012	Ordinária		0,32134

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	4.454.501	3.833.108
1.01	Ativo Circulante	1.097.226	497.474
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	617.184	288.554
1.01.03	Contas a Receber	110.099	33.869
1.01.04	Estoques	285.068	104.624
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.086	46.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.086	46.635
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	17.181	17.658
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	39.905	28.977
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.789	23.792
1.01.08.03	Outros	27.789	23.792
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	20.093	10.283
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	8.604
1.01.08.03.03	Outros ativos	7.696	4.905
1.02	Ativo Não Circulante	3.357.275	3.335.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	557.668	542.130
1.02.01.04	Estoques	31.086	13.927
1.02.01.05	Ativos Biológicos	435.320	443.536
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.732	17.672
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	87.530	66.995
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	1.495	1.545
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	41.248	23.413
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	44.534	41.784
1.02.01.09.06	Outros ativos	253	253
1.02.02	Investimentos	1.399.609	1.376.929
1.02.03	Imobilizado	1.377.164	1.413.608
1.02.04	Intangível	22.834	2.967

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	4.454.501	3.833.108
2.01	Passivo Circulante	612.404	351.605
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.258	44.790
2.01.02	Fornecedores	133.178	56.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.721	9.376
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	261.163	117.551
2.01.05	Outras Obrigações	149.084	123.137
2.01.05.02	Outros	149.084	123.137
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	30.070
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	45.876	13.542
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.040	2.040
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	709	5.810
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societária	61.154	57.906
2.01.05.02.08	Outros passivos	39.305	13.769
2.02	Passivo Não Circulante	1.808.432	1.456.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.020.207	671.412
2.02.02	Outras Obrigações	310.824	312.668
2.02.02.02	Outros	310.824	312.668
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	196.016	200.409
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	48.244	49.873
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	58.686	55.569
2.02.02.02.06	Outros passivos	7.878	6.817
2.02.03	Tributos Diferidos	404.783	404.681
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	404.783	404.681
2.02.04	Provisões	72.618	68.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.618	68.064
2.03	Patrimônio Líquido	2.033.665	2.024.678
2.03.01	Capital Social Realizado	614.150	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-13.486	-12.647
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.052	106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.538	-12.753
2.03.04	Reservas de Lucros	144.603	308.867
2.03.04.01	Reserva Legal	21.530	21.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	123.073	287.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.869	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.218.529	1.272.558

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	456.950	676.456	344.650	643.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.064	-489.549	-216.286	-428.124
3.03	Resultado Bruto	126.886	186.907	128.364	214.972
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.982	-84.445	-40.537	-66.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.855	-30.733	-17.183	-29.714
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.637	-57.820	-28.192	-48.452
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.559	2.404	1.049	2.113
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.951	1.704	3.789	9.117
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.904	102.462	87.827	148.036
3.06	Resultado Financeiro	-14.337	-19.751	-15.581	-24.058
3.06.01	Receitas Financeiras	37.694	72.811	50.475	77.025
3.06.01.01	Receitas financeiras	23.472	41.820	24.861	35.244
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	14.222	30.991	25.614	41.781
3.06.02	Despesas Financeiras	-52.031	-92.562	-66.056	-101.083
3.06.02.01	Despesas financeiras	-36.344	-62.429	-27.414	-47.778
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-15.687	-30.133	-38.642	-53.305
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.567	82.711	72.246	123.978
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.044	-29.810	-23.579	-37.347
3.08.01	Corrente	-10.616	-10.616	-4.648	-16.611
3.08.02	Diferido	-10.428	-19.194	-18.931	-20.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.523	52.901	48.667	86.631
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.523	52.901	48.667	86.631
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,45022	0,4714	0,43122	0,7676
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,45013	0,4713	0,43122	0,7676

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	50.523	52.901	48.667	86.631
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.117	-37.061	-43.237	-29.929
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	1.117	-37.061	-43.237	-29.929
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.640	15.840	5.430	56.702

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	105.784	159.815
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	285.317	285.902
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	52.901	86.631
6.01.01.02	Depreciação e amortização	77.175	71.607
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	90.742	83.362
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-10.494	-30.856
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-1.704	-9.117
6.01.01.06	Resultado do investimento e imobilizado baixados	-88	-364
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	37.914	58.151
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências, líquidas	12.240	5.830
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.194	20.736
6.01.01.10	Provisão para perdas na realização dos estoques	-526	-377
6.01.01.11	Ajuste a valor presente e outros	7.963	299
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-166.472	-106.762
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-76.181	-2.906
6.01.02.02	Estoques	-142.870	-183.089
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-26.886	-8.622
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	3.216
6.01.02.05	Outros ativos	-4.752	-6.944
6.01.02.06	Fornecedores	62.311	112.852
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	4.467	7.347
6.01.02.08	Tributos a recolher	10.289	4.899
6.01.02.09	Impostos parcelados	-3.511	-2.364
6.01.02.10	Provisão para contingências - liquidação	-10.928	-12.446
6.01.02.11	Outros passivos	21.589	-18.705
6.01.03	Outros	-13.061	-19.325
6.01.03.01	Juros pagos	-13.061	-6.432
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-12.893
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171.703	-167.959
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-2.612	-1.584
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-78.017	-79.108
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-95.035	-86.618
6.02.04	Recebimento de recursos na venda de imobilizado	252	1.041
6.02.05	Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	0	1.320
6.02.06	Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	8.604	4.312
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-4.895	-7.322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	394.549	131.751
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	15.192	-2.231
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	498.937	327.443
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-8.340	-2.714
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-73.371	-160.505
6.03.05	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-36.084	-30.242
6.03.06	Compra de ações em tesouraria	-1.785	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	328.630	123.607

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	288.554	116.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	617.184	240.068

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	158.250	-839	-164.264	0	0	-6.853
5.04.01	Aumentos de Capital	158.250	0	-158.250	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	946	0	0	0	946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.785	0	0	0	-1.785
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.014	0	0	-6.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.901	-37.061	15.840
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.901	0	52.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.061	-37.061
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-37.061	-37.061
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	16.968	-16.968	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	16.827	-16.827	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	141	-141	0
5.07	Saldos Finais	614.150	-13.486	144.603	69.869	1.218.529	2.033.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.062	0	0	-21.062
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.631	-29.929	56.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.631	0	86.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.929	-29.929
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-29.929	-29.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20.119	-20.119	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	19.901	-19.901	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	218	-218	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	173.454	106.750	1.254.921	1.989.126

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	809.103	766.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	700.187	670.522
7.01.02	Outras Receitas	1.921	2.046
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	106.995	93.601
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-397.428	-339.650
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-253.198	-212.339
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.756	-127.688
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	526	377
7.03	Valor Adicionado Bruto	411.675	426.519
7.04	Retenções	-167.917	-154.969
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-167.917	-154.969
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	243.758	271.550
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.189	86.301
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.704	9.117
7.06.02	Receitas Financeiras	72.811	77.025
7.06.03	Outros	674	159
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	318.947	357.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	318.947	357.851
7.08.01	Pessoal	130.519	114.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.584	81.858
7.08.01.02	Benefícios	22.653	20.577
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.622	6.486
7.08.01.04	Outros	5.660	5.311
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	5.660	5.311
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.976	51.300
7.08.02.01	Federais	38.578	49.408
7.08.02.02	Estaduais	68	1.611
7.08.02.03	Municipais	330	281
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.551	105.688
7.08.03.01	Juros	42.636	24.857
7.08.03.02	Aluguéis	1.995	2.880
7.08.03.03	Outras	51.920	77.951
7.08.03.03.01	Variações cambiais	30.133	53.305
7.08.03.03.02	Outras	21.787	24.646
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.901	86.631
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.901	86.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	5.513.693	4.787.167
1.01	Ativo Circulante	1.335.056	663.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	711.336	410.567
1.01.03	Contas a Receber	128.899	38.399
1.01.04	Estoques	390.802	137.375
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.474	60.251
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	71.474	60.251
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	19.727	20.550
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	51.747	39.701
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.545	16.614
1.01.08.03	Outros	32.545	16.614
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	22.952	11.063
1.01.08.03.02	Outros ativos	9.593	5.551
1.02	Ativo Não Circulante	4.178.637	4.123.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	872.152	802.022
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.879	6.541
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.879	6.541
1.02.01.04	Estoques	57.012	26.877
1.02.01.05	Ativos Biológicos	650.849	632.904
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.137	38.227
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.137	38.227
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	3.788
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	113.273	93.685
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	1.683	1.737
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	63.447	46.581
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	47.748	44.972
1.02.01.09.06	Outros ativos	395	395
1.02.02	Investimentos	12.518	8.262
1.02.02.01	Participações Societárias	12.518	8.262
1.02.03	Imobilizado	3.206.017	3.244.267
1.02.04	Intangível	87.950	69.410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	5.513.693	4.787.167
2.01	Passivo Circulante	785.423	517.353
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.417	57.297
2.01.02	Fornecedores	170.808	76.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.770	12.439
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	375.341	247.504
2.01.05	Outras Obrigações	150.087	123.458
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	224
2.01.05.02	Outros	150.087	123.234
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	30.070
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	46.686	14.269
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.331	2.356
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	1.037	8.418
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societária	61.154	57.906
2.01.05.02.08	Outros passivos	38.879	10.215
2.02	Passivo Não Circulante	2.694.605	2.245.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.429.977	984.865
2.02.02	Outras Obrigações	369.942	365.811
2.02.02.02	Outros	369.942	365.811
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	30.404	23.543
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	217.052	222.007
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	55.922	57.873
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	58.686	55.569
2.02.02.02.06	Outros passivos	7.878	6.819
2.02.03	Tributos Diferidos	816.851	820.201
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	816.851	820.201
2.02.04	Provisões	77.835	74.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.835	74.259
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.033.665	2.024.678
2.03.01	Capital Social Realizado	614.150	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-13.486	-12.647
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.052	106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.538	-12.753
2.03.04	Reservas de Lucros	144.603	308.867
2.03.04.01	Reserva Legal	21.530	21.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	123.073	287.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	69.869	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.218.529	1.272.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	546.913	837.226	398.122	727.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-387.046	-605.215	-244.650	-476.659
3.03	Resultado Bruto	159.867	232.011	153.472	250.411
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.602	-108.535	-55.563	-91.662
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.195	-37.173	-18.711	-32.117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.615	-69.402	-34.422	-58.003
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	438	1.219	353	1.241
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.230	-3.179	-2.783	-2.783
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.265	123.476	97.909	158.749
3.06	Resultado Financeiro	-21.392	-48.654	-25.479	-34.619
3.06.01	Receitas Financeiras	46.146	88.637	52.717	82.352
3.06.01.01	Receitas financeiras	29.583	54.718	27.103	40.453
3.06.01.02	Variação cambial e monetária positiva	16.563	33.919	25.614	41.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.538	-137.291	-78.196	-116.971
3.06.02.01	Despesas financeiras	-48.677	-83.836	-39.553	-63.617
3.06.02.02	Variação cambial e monetária negativa	-18.861	-53.455	-38.643	-53.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.873	74.822	72.430	124.130
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.350	-21.921	-23.763	-37.499
3.08.01	Corrente	-11.600	-12.089	-4.846	-16.818
3.08.02	Diferido	-9.750	-9.832	-18.917	-20.681
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.523	52.901	48.667	86.631
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	50.523	52.901	48.667	86.631
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.523	52.901	48.667	86.631
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,45022	0,4714	0,43122	0,7676
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
3.99.02.01	ON	0,45013	0,4713	0,43122	0,7676

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.523	52.901	48.667	86.631
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.117	-37.061	-43.237	-29.929
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	1.117	-37.061	-43.237	-29.929
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.640	15.840	5.430	56.702
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.640	15.840	5.430	56.702

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.023	146.124
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	377.460	332.480
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	52.901	86.631
6.01.01.02	Depreciação e amortização	104.035	85.779
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	120.971	88.335
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-9.186	-27.431
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	3.179	2.783
6.01.01.06	Resultado de investimento e imobilizado baixados	-116	-354
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	76.267	74.757
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências, líquidas	12.339	5.661
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.832	20.681
6.01.01.10	Provisão para perdas na realização dos estoques	-527	-3.809
6.01.01.11	Ajuste a valor presente e outros	7.765	-553
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-218.114	-156.244
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-88.885	-4.120
6.01.02.02	Estoques	-197.511	-217.689
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-26.375	-7.857
6.01.02.04	Aplicações financeiras	-71	-245
6.01.02.05	Partes relacionadas	-2	294
6.01.02.06	Outros ativos	-5.994	-8.449
6.01.02.07	Fornecedores	75.038	100.285
6.01.02.08	Salários e contribuições sociais	8.119	9.699
6.01.02.09	Tributos a recolher	11.642	7.359
6.01.02.10	Impostos parcelados	-3.834	-2.563
6.01.02.11	Provisão para contingências - liquidação	-12.462	-12.682
6.01.02.12	Outros passivos	22.221	-20.276
6.01.03	Outros	-28.323	-30.112
6.01.03.01	Juros pagos	-27.721	-17.219
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-602	-12.893
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-286.006	-238.011
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-2.679	0
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-116.494	-101.374
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-166.117	-134.487
6.02.04	Recebimento de recursos na venda de imobilizado	477	1.192
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.193	-3.342
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	455.752	141.028
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	13.195	-2.231
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	614.650	359.443
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-9.629	-2.076
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-131.455	-191.043
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	6.860	7.177
6.03.06	Pagamento de Dividendos e Juros sobre capital próprio	-36.084	-30.242
6.03.07	Compra de ações em tesouraria	-1.785	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	300.769	49.141

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	410.567	222.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	711.336	271.360

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678	0	2.024.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678	0	2.024.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	158.250	-839	-164.264	0	0	-6.853	0	-6.853
5.04.01	Aumentos de Capital	158.250	0	-158.250	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	946	0	0	0	946	0	946
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.785	0	0	0	-1.785	0	-1.785
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.014	0	0	-6.014	0	-6.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.901	-37.061	15.840	0	15.840
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.901	0	52.901	0	52.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.061	-37.061	0	-37.061
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-37.061	-37.061	0	-37.061
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	16.968	-16.968	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	16.827	-16.827	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	141	-141	0	0	0
5.07	Saldos Finais	614.150	-13.486	144.603	69.869	1.218.529	2.033.665	0	2.033.665

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.062	0	0	-21.062	0	-21.062
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.062	0	0	-21.062	0	-21.062
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.631	-29.929	56.702	0	56.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.631	0	86.631	0	86.631
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.929	-29.929	0	-29.929
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-29.929	-29.929	0	-29.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20.119	-20.119	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	19.901	-19.901	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	173.454	106.750	1.254.921	1.989.126	0	1.989.126

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	1.053.737	910.140
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	871.555	765.222
7.01.02	Outras Receitas	1.924	2.142
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	180.258	142.776
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-519.599	-409.378
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-273.197	-224.872
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-246.927	-188.314
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	525	3.808
7.03	Valor Adicionado Bruto	534.138	500.762
7.04	Retenções	-225.006	-174.114
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-225.006	-174.114
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	309.132	326.648
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.507	80.266
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.179	-2.783
7.06.02	Receitas Financeiras	88.637	82.352
7.06.03	Outros	1.049	697
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	395.639	406.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	395.639	406.914
7.08.01	Pessoal	166.589	137.633
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.236	98.969
7.08.01.02	Benefícios	29.321	24.862
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.879	7.760
7.08.01.04	Outros	6.153	6.042
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	6.153	6.042
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.257	61.267
7.08.02.01	Federais	34.778	54.136
7.08.02.02	Estaduais	733	6.814
7.08.02.03	Municipais	746	317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	139.892	121.383
7.08.03.01	Juros	60.701	41.582
7.08.03.02	Aluguéis	543	1.447
7.08.03.03	Outras	78.648	78.354
7.08.03.03.01	Variações cambiais	53.455	53.354
7.08.03.03.02	Outras	25.193	25.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.901	86.631
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.901	86.631



São Martinho apresenta crescimento de 44,9% no EBITDA Ajustado do 2T13 totalizando R\$ 236,3 milhões (margem de 43,2%)

São Paulo, 07 de novembro de 2012 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2013 (2T13).

DESTAQUES 2T13

III O EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 236,3 milhões no 2T13 (margem EBITDA Ajustada de 43,2%), o que representou um aumento de 44,9% em relação ao 2T12. O forte crescimento do indicador foi resultado do aumento de preço e volume nas vendas de açúcar – 15,7% e 29,1%, respectivamente. No acumulado dos 6M13, o EBITDA Ajustado somou R\$ 342,6 milhões (margem EBITDA Ajustada de 40,9%), o que representou um crescimento de 11,8% em relação aos 6M12;

III Como resultado do crescimento do EBITDA Ajustado, o lucro líquido do 2T13 totalizou R\$ 50,5 milhões, apresentando um expressivo aumento quando comparamos com o lucro líquido de R\$ 2,4 milhões registrado no 1T13. Ao compararmos o lucro líquido no período 2T13 x 2T12 verificamos um crescimento de 3,8% como resultado da marcação a mercado do ativo biológico - registramos no 2T13 uma despesa sem efeito caixa de R\$ 4,3 milhões e no 2T12 uma receita sem efeito caixa de R\$ 28,3 milhões;

III Em 30/09/2012, nossas fixações de preços de açúcar para safra 12/13 totalizavam 260 mil toneladas ao preço de USD 22,30 cents/pound – tal volume representa 70% do açúcar disponível para venda no próximo semestre. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, fixações de **347 mil toneladas de açúcar ao preço de USD 22,00 cents/pound, para a produção da safra 13/14;**

III Nosso volume de cana processada no acumulado da safra 12/13 totalizou 8,9 milhões de toneladas apresentando acréscimo de 3,1% em relação à safra anterior – sendo 6,0 milhões processadas no 2T13. Com base na análise do volume de cana de açúcar disponível em nossos canaviais e na quantidade de ATR por tonelada de cana, acreditamos que atingiremos o “Guidance” de produção de açúcar e etanol até o final da safra - 900 mil toneladas de açúcar e 470 mil m³ de etanol.

Comentário do Desempenho

São Martinho

2T13



Resultados

Safra 2012/2013

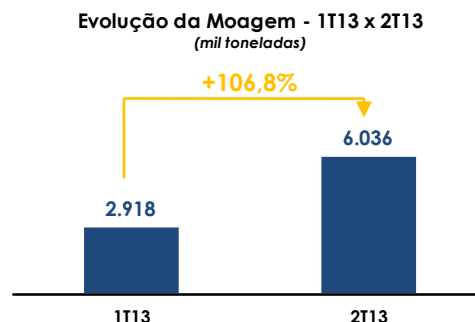
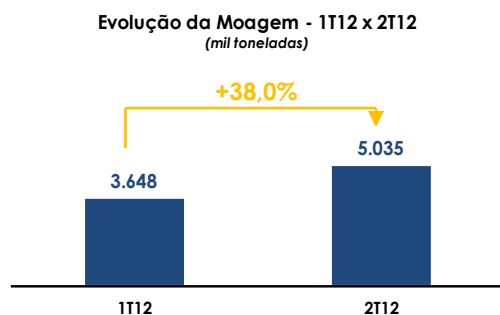
DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	2T13	2T12	Var. (%)	6M13	6M12	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	564.054	416.739	35,3%	871.926	765.210	13,9%
Receita Líquida	546.913	398.122	37,4%	837.226	727.070	15,2%
EBITDA (Ajustado)	236.340	163.075	44,9%	342.649	306.365	11,8%
Margem EBITDA	43,2%	41,0%	2,3 p.p.	40,9%	42,1%	-1,2 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	5.513.693	4.409.813	25,0%	5.513.693	4.409.813	25,0%
Patrimônio Líquido	2.033.665	1.989.126	2,2%	2.033.665	1.989.126	2,2%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	566.549	632.345	-10,4%	566.549	632.345	-10,4%
Dívida Líquida	1.213.822	666.241	82,2%	1.213.822	666.241	82,2%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,1 x	1,1 x		2,1 x	1,1 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	60%	33%		60%	33%	

DADOS OPERACIONAIS	6M13	6M12	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	8.954	8.683	3,1%
Própria	5.510	5.266	4,6%
Terceiros	3.444	3.417	0,8%
Colheita Mecanizada	89,2%	85,7%	3,5 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	659	628	4,9%
Álcool Anidro (mil m ³)	169	161	4,9%
Álcool Hidratado (mil m ³)	146	139	5,3%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	171	130	31,4%
Energia Exportada ('000 MWh)	126	109	15,7%

O volume de cana processada no acumulado da safra 12/13 totalizou 8,9 milhões de toneladas apresentando acréscimo de 3,1% em relação à safra anterior – sendo 6,0 milhões processadas no 2T13. A melhora do nosso volume de moagem foi consequência do baixo volume de chuvas observado a partir do mês de julho/12.

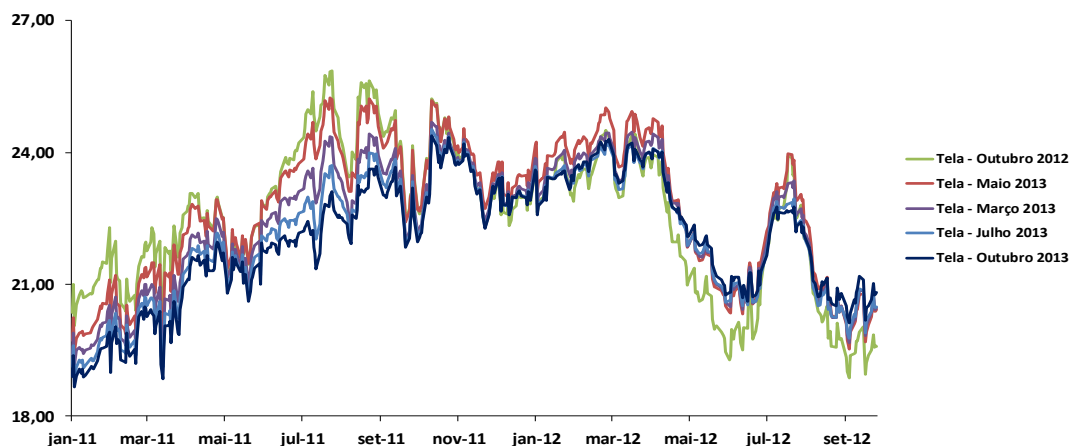
Segue abaixo uma comparação trimestral da evolução da nossa moagem:





VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR

Telas do Açúcar Futuro



O 2T13 (Jul/12 – Set/12) foi marcado pela forte volatilidade nos preços do açúcar – conforme podemos observar no gráfico acima. A grande variação nos preços foi resultado da (i) expressiva melhora no volume de moagem de cana de açúcar na região centro-sul do Brasil em relação ao 1T13 e (ii) a expectativa de que a safra 12/13 termine com *superávit* mundial superior à 5 milhões de toneladas de açúcar.

Segundo a UNICA, a região centro-sul deve moer na safra 12/13 518,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (5% superior à safra 2011/2012) – produção estimada de 32,7 milhões de toneladas de açúcar, 4% a mais que o ano anterior.

A safra na Índia – segundo maior produtor da *commodity* – deverá encerrar em março/13 com produção de aproximadamente 23 milhões de toneladas. Considerando que esse volume é inferior ao consumo do país, há possibilidade da Índia retomar suas importações no próximo ano.

Adicionalmente, países como Austrália e China, devem aumentar seu volume de produção, contribuindo para outro ano de *superávit*.

Neste cenário de oferta, e com a expectativa de que os preços internacionais de açúcar continuem entre USD 20,00 – 22,00 cents/pound até a tela de março/13, o Grupo São Martinho antecipou sua posição de hedge, tendo fixado 70% do volume disponível para venda na safra 2012/2013 (260.000 toneladas) ao preço de USD 22,30 cents/pound, conforme descrito na página 16.

Adicionalmente, já iniciamos as fixações de açúcar para a safra 13/14. Em 30/09/2012 já possuíamos aproximadamente 347 mil toneladas de açúcar fixadas a USD 22,03 cents/pound. A decisão de antecipar as fixações para a próxima safra deve-se à combinação de (i) preços médios de venda em Reais/tonelada superiores à safra atual e (ii) expectativa que a moagem do centro-sul alcance 560 milhões de toneladas de cana processada, impedindo um *rally* nos preços do produto muito acima de USD 22,00 cents/pound.


VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

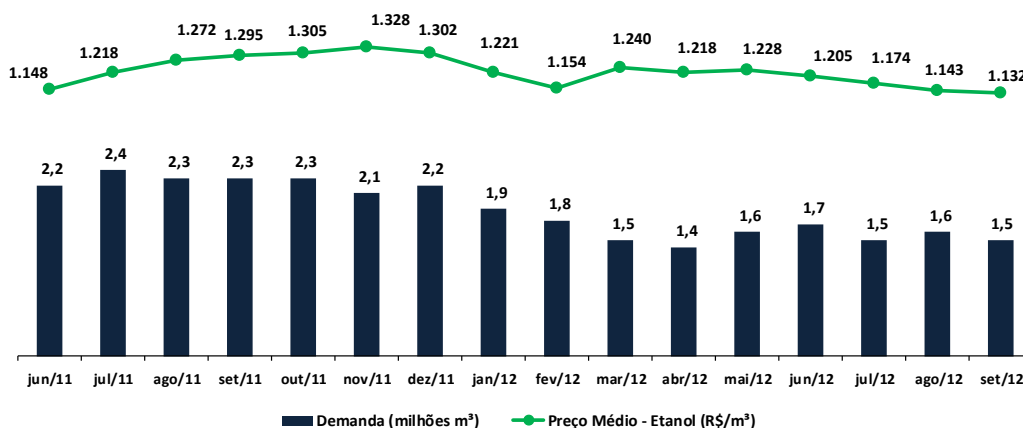
PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	2T13	2T12	Var. (%)	6M13	6M12	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.243,22	1.346,41	-7,7%	1.272,31	1.518,75	-16,2%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.055,24	1.176,04	-10,3%	1.093,60	1.182,11	-7,5%

No acumulado dos 6M13 (safra12/13), os preços de etanol, tanto etanol anidro quanto hidratado, estiveram inferiores com relação à safra passada, sendo que no 2T13 as quedas foram de 7,7% e 10,3%, respectivamente.

Este impacto negativo nos preços de etanol foi resultado da queda na demanda pelo biocombustível - como se pode observar no gráfico abaixo.

Durante o 2T12 a demanda por etanol foi de 7,0 milhões de m³, enquanto no 2T13 foram registradas vendas de apenas 4,6 milhões de m³, uma diminuição de 34,3%.

Acreditamos que a demanda pelo etanol apresentará recuperação quando (i) os preços da gasolina na bomba se equipararem aos preços praticados no mercado internacional e (ii) a mistura do anidro na gasolina tipo A retornar para o percentual de 25% - decisão esperada para início da próxima safra, com potencial de adicionar até 2 bilhões de litros de demanda anual.





DESEMPENHO FINANCEIRO

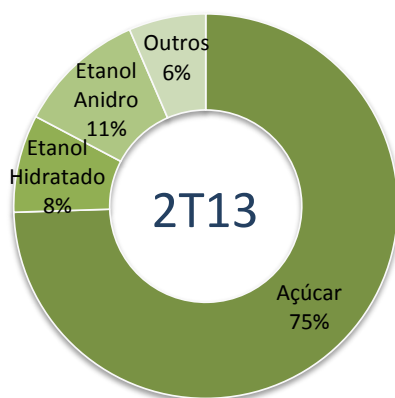
COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T13	2T12	Var. (%)	6M13	6M12	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	129.416	127.419	1,6%	266.132	263.625	1,0%
Açúcar	15.770	12.744	23,7%	26.567	24.417	8,8%
Álcool Hidratado	31.688	39.862	-20,5%	68.679	89.985	-23,7%
Álcool Anidro	52.739	41.736	26,4%	107.276	100.563	6,7%
Energia Elétrica	12.995	10.236	27,0%	19.971	14.246	40,2%
Outros	16.224	22.840	-29,0%	43.638	34.408	26,8%
Mercado Externo	417.497	270.704	54,2%	571.094	463.452	23,2%
Açúcar	391.633	260.029	50,6%	526.619	445.601	18,2%
Álcool Hidratado	13.269	6.901	92,3%	20.528	8.678	136,5%
Álcool Anidro	6.321	0	n.m.	14.532	0	n.m.
RNA	5.998	3.689	62,6%	9.139	8.947	2,1%
Outros	277	84	230,7%	277	225	22,8%
Receita Líquida Total	546.913	398.122	37,4%	837.226	727.070	15,2%
Açúcar	407.403	272.773	49,4%	553.187	470.017	17,7%
Álcool Hidratado	44.957	46.764	-3,9%	89.207	98.663	-9,6%
Álcool Anidro	59.060	41.736	41,5%	121.808	100.563	21,1%
Energia Elétrica	12.995	10.236	27,0%	19.971	14.246	40,2%
RNA	5.998	3.689	62,6%	9.139	8.947	2,1%
Outros	16.500	22.924	-28,0%	43.915	34.633	26,8%

Receita Líquida

A receita líquida do Grupo São Martinho aumentou 37,4% no comparativo 2T13 x 2T12, como resultado do aumento de preço e volume nas vendas de açúcar – 15,7% e 29,1%, respectivamente. No 2T13 as vendas de açúcar representaram 75% da receita líquida – aumento de 6 pontos percentuais em relação ao 2T12.

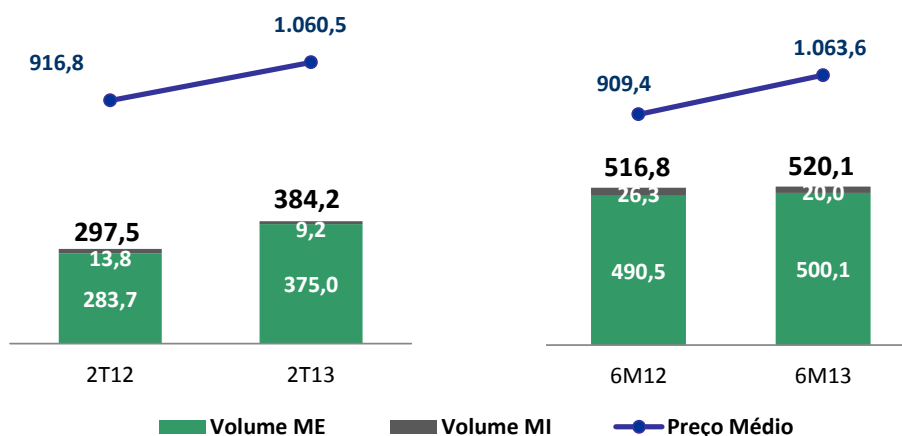
Nos gráficos abaixo destacamos a distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida 2T13 x 2T12



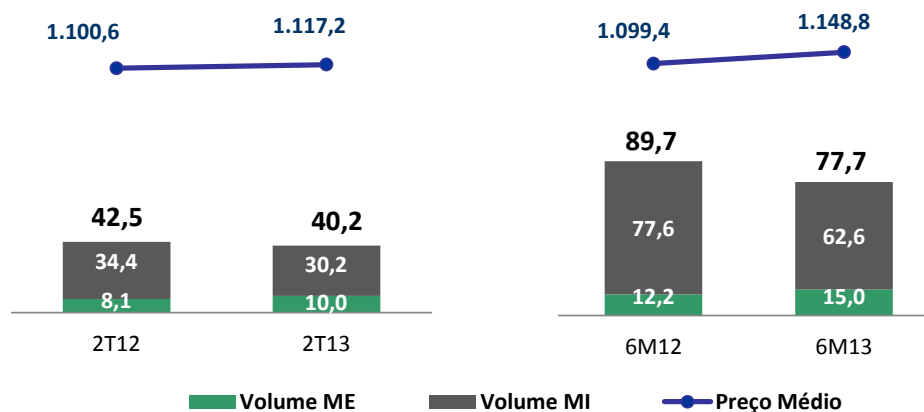
**Açúcar****Açúcar**

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 407,4 milhões no 2T13, apresentando uma melhora de 49,4% quando comparamos com o mesmo trimestre da safra passada.

Esse resultado foi consequência do aumento de 29,1% no volume de vendas do produto (384,2 mil toneladas), atrelado ao aumento de 15,7% no preço médio de comercialização (R\$ 1.060,5/ton). O forte aumento do volume de comercialização foi consequência (i) do maior volume de produção da safra e (ii) embarques que estavam previstos para ocorrer no 1T13 e foram faturados apenas no 2T13.

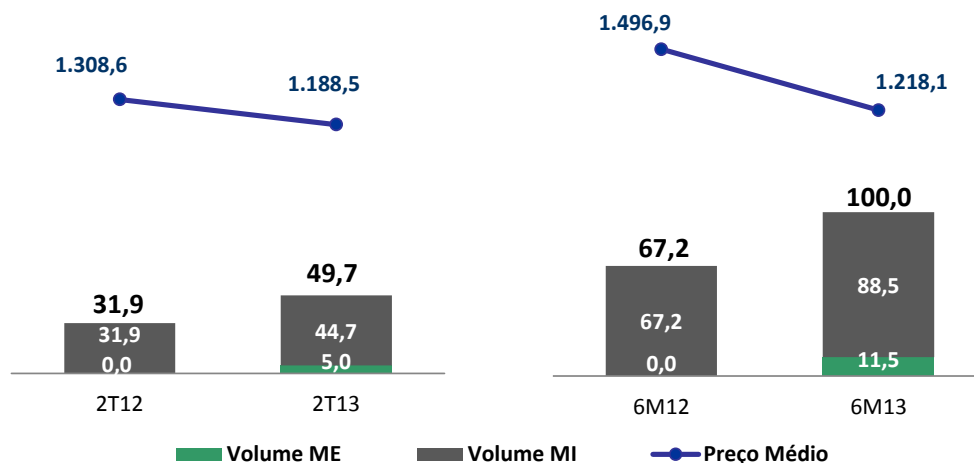
**Etanol****Etanol Hidratado**Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 45,0 milhões no 2T13, apresentando uma redução de 3,9% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A redução foi consequência da queda de 5,3% no volume de vendas no período - o volume de vendas foi afetado pela baixa demanda do etanol hidratado no mercado doméstico, conforme detalhamos no item "Visão Geral do Setor – Etanol".



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



No 2T13, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou aumento de 41,5% em comparação ao 2T12, totalizando R\$ 59,1 milhões. O crescimento da receita foi consequência do aumento de 55,8% no volume de vendas do produto no período, compensando a queda de 9,2% no preço médio de comercialização (R\$ 1.188,5/m³).

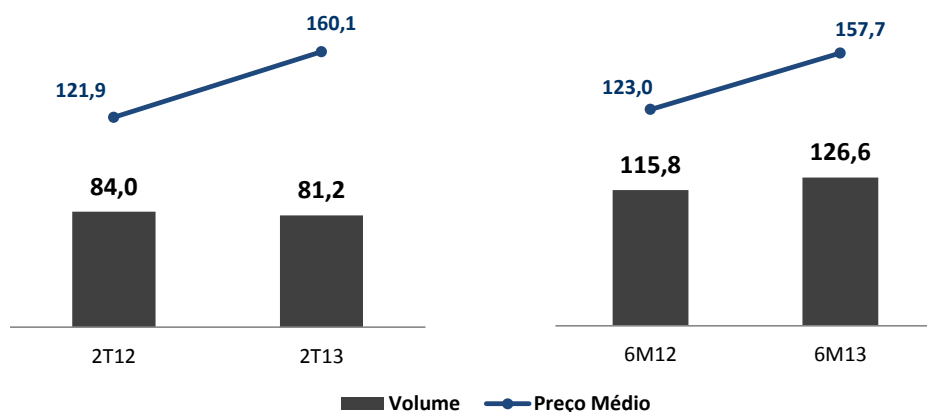
O aumento do volume de vendas do anidro é consequência do aumento de produção para a safra atual – grande parte do crescimento da nossa produção de etanol na safra 12/13 será de etanol anidro.



Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 27,0% no 2T13 (R\$ 13,0 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 31,3% no preço médio de comercialização do produto devido à incorporação dos contratos de energia a preços médios superiores a R\$ 170 MW/h da Usina Santa Cruz, a partir de dezembro/11.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 22,5 milhões no 2T13, representando uma redução de 15,5% quando comparado com o mesmo período da safra passada. Apesar do crescimento de 62,6% na receita líquida de RNA no 2T13 - como consequência do melhor preço de comercialização do produto - a receita decorrente de outros produtos diminuiu 28,0%, em decorrência do menor volume de serviços prestados a terceiros.



ESTOQUES

ESTOQUES	2T13	2T12	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	128.722	169.584	-24,1%
Álcool Hidratado (m ³)	78.177	72.432	7,9%
Álcool Anidro (m ³)	87.904	111.103	-20,9%

Ao compararmos a variação dos estoques no 2T13 x 2T12, observamos uma redução no volume de açúcar e etanol anidro. A queda nos estoques de anidro é consequência do forte aumento no volume de vendas no semestre (6M13) – 48,8% - apesar do crescimento de 4,9% na produção.

A redução nos estoques de açúcar é explicada pelo elevado estoque de passagem do produto em março/11 (59.000 toneladas), prejudicando a comparação no 2T13 x 2T12.

DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS

	Estoques 2T13	Produção Restante 2012/13 (*)	Volume Disponível para Venda
Álcool Hidratado (m ³)	78.177	62.000	140.177
Álcool Anidro (m ³)	87.904	93.000	180.904
Total Etanol (m³)	166.081	155.000	321.081
Açúcar (Toneladas)	128.722	241.000	369.722

(*) Estimativa de produção até o final da safra 2012/13



EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 6M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	553.185	211.015	73.026	837.226
CPV (Caixa)	(223.212)	(118.786)	(51.919)	(393.916)
Lucro Bruto (Caixa)	329.973	92.229	21.107	443.310
Margem Bruta (Caixa)	59,6%	43,7%	28,9%	52,9%
Despesas de Vendas	(32.656)	(2.922)	(1.595)	(37.173)
Despesas G&A (Caixa)	(37.788)	(21.135)	(6.547)	(65.469)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.982	1.982
EBITDA Ajustado	259.529	68.172	14.947	342.649
Margem EBITDA Ajustado	46,9%	32,3%	20,5%	40,9%
Custo EBITDA (*)	(564,6)	(804,1)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 6M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	470.018	199.226	57.826	727.070
CPV (Caixa)	(200.986)	(91.723)	(43.874)	(336.583)
Lucro Bruto (Caixa)	269.032	107.503	13.952	390.487
Margem Bruta (Caixa)	57,2%	54,0%	24,1%	53,7%
Despesas de Vendas	(28.544)	(2.332)	(1.242)	(32.117)
Despesas G&A (Caixa)	(33.250)	(16.440)	(5.521)	(55.212)
Outras receitas (despesas)	-	-	3.207	3.207
EBITDA Ajustado	207.238	88.731	10.396	306.365
Margem EBITDA Ajustado	44,1%	44,5%	18,0%	42,1%
Custo EBITDA (*)	(508,4)	(704,1)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

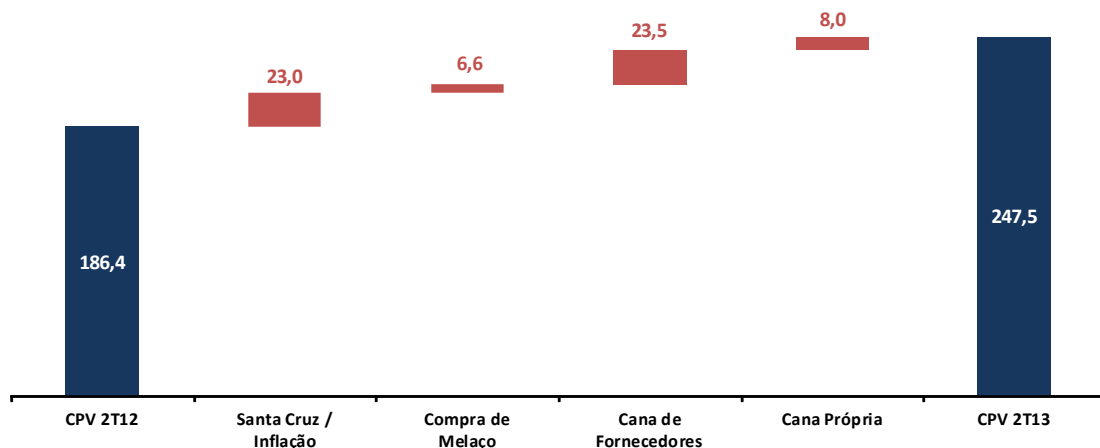
No 6M13, o açúcar representou 75,7% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 19,9% e 4,4%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou aumento de (2,8 p.p) em relação ao 6M12, devido ao aumento dos preços do produto. Em relação ao etanol, no acumulado dos 6M13, observamos uma piora da margem EBITDA (-12,2 p.p) devido à queda dos preços e aumento dos custos de produção. O aumento do custo de produção está diretamente ligado à compra de melaço utilizado na produção do etanol hidratado (Tipo H2) – vide maiores detalhes no item “Custo dos Produtos Vendidos”.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T13	2T12	Var. %	6M13	6M12	Var. %
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	179.540	144.697	24,1%	264.652	257.611	2,7%
Fornecedores	111.819	88.257	26,7%	149.071	142.817	4,4%
Parceiros	19.571	17.106	14,4%	35.516	36.122	-1,7%
Cana Própria	48.150	39.335	22,4%	80.065	78.671	1,8%
Industrial	18.706	18.707	0,0%	36.324	36.647	-0,9%
Outros Produtos	30.914	22.950	34,7%	65.330	42.325	54,4%
Total do CPV - Santa Cruz	18.300	-	n.m.	27.609	-	n.m.
Total do CPV - Consolidado	247.461	186.354	32,8%	393.916	336.583	17,0%
ATR vendido ('000 Tons)	558	439	26,9%	851	811	5,0%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	388	372	4,2%	385	363	6,1%

O "CPV Caixa" registrado no 2T13 apresentou aumento de 32,8% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 247,5 milhões. Segue abaixo a composição do aumento desses custos na comparação do 2T13 x 2T12:



Considerando as variações do CPV ocorridas no trimestre, os principais fatores que impactaram o 2T13 foram:

- (i) Santa Cruz (+ R\$ 23,0 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Cana de fornecedores (+ R\$ 23,5 milhões): Resultado do aumento de volume vendido no período de 26,9%;
- (iii) Cana Própria (+ R\$ 8,0 milhões): Resultado do aumento de volume vendido no período de 26,9%;
- (iv) Outros Produtos - Compra de melaço (+ R\$ 6,6 milhões): Com o objetivo de aumentar a utilização da capacidade instalada de nossas unidades,



compramos melaço para a fabricação de etanol – na safra 11/12 a compra de melaço ocorreu apenas no segundo semestre, não impactando o 2T12.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custo dos Produtos Vendido	(393.916)	(336.583)	17,0%
Açúcar	(223.212)	(200.986)	11,1%
Etanol	(118.786)	(91.723)	29,5%
Outros Produtos	(51.919)	(43.874)	18,3%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)			
Custo (caixa) do Açúcar	(429,2)	(388,9)	10,4%
Custo (caixa) do Etanol	(668,7)	(584,5)	14,4%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	24.480	17.954	36,3%	31.474	30.723	2,4%
Comissão sobre Vendas	23	36	-36,4%	55	194	-71,6%
Outros - não recorrentes	764	721	6,1%	1.497	1.200	24,8%
Despesas com Vendas - Santa Cruz	2.927	-	n.m.	4.147	-	n.m.
Despesas com Vendas - Consolidado	28.195	18.711	50,7%	37.173	32.117	15,7%
ATR vendido ('000 Tons)	558	439	26,9%	851	811	5,0%
% da Receita Líquida	5,2%	4,7%	0,5 p.p.	4,4%	4,4%	0,0 p.p.

No 2T13, as despesas com vendas totalizaram R\$ 28,2 milhões, apresentando acréscimo de 50,7% em relação ao mesmo período da safra anterior (2T12). O aumento foi consequência do (i) incremento das despesas de fretes relacionadas ao maior volume de exportação do açúcar no trimestre – como consequência do aumento de frete rodoviário, além da (ii) consolidação proporcional da Santa Cruz em nossos resultados.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal	12.123	11.035	9,9%	23.681	20.947	13,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	4.948	5.049	-2,0%	5.835	6.004	-2,8%
Provisões para Contingências	8.428	6.219	35,5%	16.622	9.957	66,9%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	4.654	3.542	31,4%	9.605	8.766	9,6%
Honorários da administração	3.527	3.934	-10,3%	5.891	6.215	-5,2%
Total das Despesas Gerais e Administrativas - Santa Cruz	1.742	-	n.m.	3.835	-	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado recorrente	35.421	29.779	18,9%	65.469	51.890	26,2%
Itens não-recorrentes	-	3.322	n.m.	-	3.322	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado não-recorrente	35.421	33.101	7,0%	65.469	55.212	18,6%

As despesas gerais e administrativas no 2T13 totalizaram R\$ 35,4 milhões, apresentando aumento de 7,0% em relação ao mesmo período da safra passada. O principal fator que impactou o resultado foi o acréscimo das despesas relacionadas às provisões com contingências trabalhistas.

Conforme divulgamos em nossa Carta Financeira do 4T12, esperamos para safra 12/13 um valor de contingências trabalhistas próximo a R\$ 15,0 milhões no acumulado do 12M13.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	236.340	163.075	44,9%	342.649	306.365	11,8%
Margem EBITDA Ajustado	43,2%	41,0%	2,3 p.p.	40,9%	42,1%	-1,2 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	63	2.763	-97,7%	501	1.954	-74,4%
Ativos Biológicos	4.272	(28.226)	n.m.	(9.186)	(27.431)	-66,5%
Itens não caixa lançados no CPV	(81)	-	n.m.	(327)	(3.804)	-91,4%
EBITDA	232.087	188.537	23,1%	351.661	335.646	4,8%
Margem EBITDA	42,4%	47,4%	-4,9 p.p.	42,0%	46,2%	-4,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(137.592)	(87.845)	56,6%	(225.006)	(174.114)	29,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	(21.392)	(25.479)	-16,0%	(48.654)	(34.619)	40,5%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.230)	(2.783)	-55,8%	(3.179)	(2.783)	14,2%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	71.873	72.430	-0,8%	74.822	124.130	-39,7%

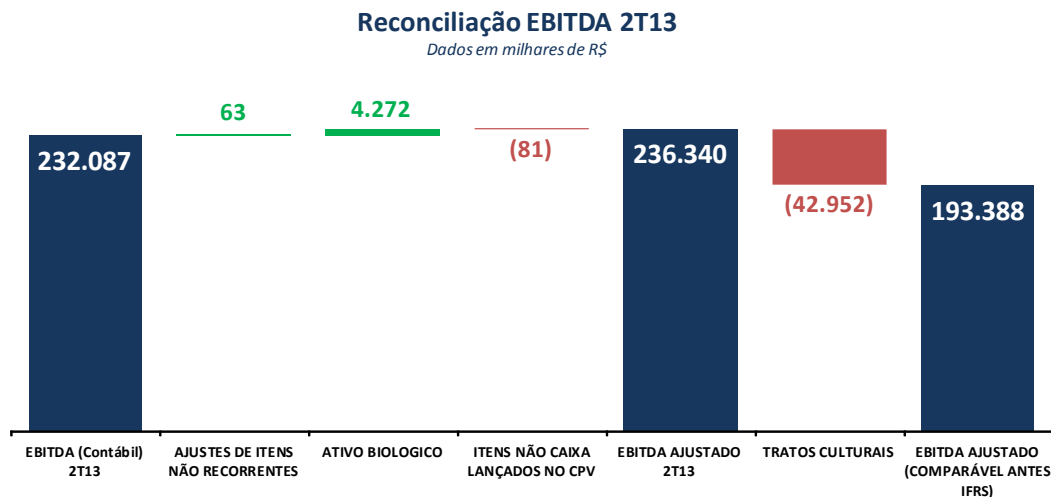
EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho atingiu R\$ 236,3 milhões no 2T13 (margem EBITDA Ajustada de 43,2%) representando um crescimento de 44,9% em relação ao 2T12. O forte crescimento do indicador foi resultado do aumento no volume de vendas e preços nas exportações de açúcar – 29,1% e 15,7% - respectivamente.

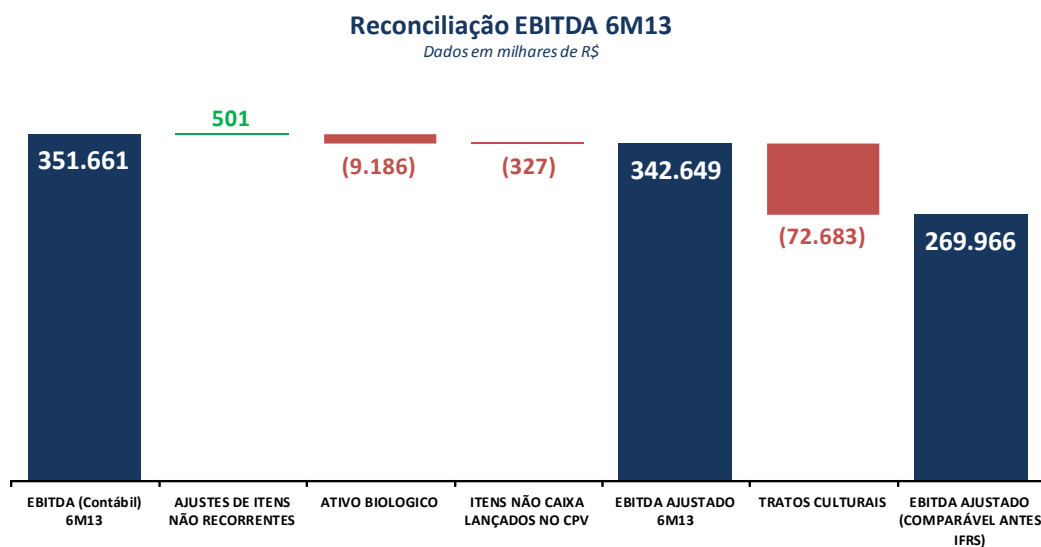


Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado

Composição dos Ajustes 2T13



Composição dos Ajustes 6M13





HEDGE

Dólar

Em 30/09/2012, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Dólar		
Safra 2012/2013	215.723	1,9008
Safra 2013/2014	209.594	2,1275
Safra 2014/2015	14.880	2,1608
Safra 2015/2016	14.880	2,2955
	455.077	2,0266

Açúcar

Em 30/09/2012, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto aos clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:

	Volume (Tons)	Preço Médio c/p	(US\$)
Açúcar			
Safra 2012/2013	259.646	22,29	
Safra 2013/2014	346.997	22,03	
	606.644	22,14	

Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 45,9 milhões em setembro/12).

Comentário do Desempenho

São Martinho

2T13



Resultados

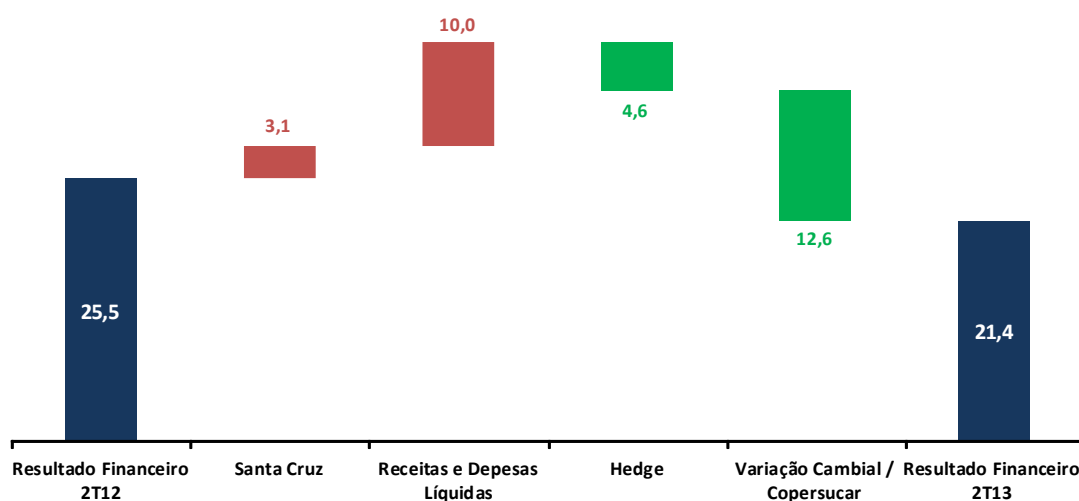
Safrá 2012/2013

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	16.894	18.897	-10,6%	29.789	25.614	16,3%
Despesas Financeiras	(30.251)	(22.179)	36,4%	(50.081)	(32.425)	54,5%
Resultado de Hedge	(224)	(4.878)	-95,4%	(963)	(8.974)	-89,3%
Variação Cambial	(2.629)	(14.117)	-81,4%	(4.295)	(12.643)	-66,0%
Variação Monetária Copersucar	(2.044)	(3.202)	-36,2%	(4.744)	(6.191)	-23,4%
Resultado Financeiro Líquido - Santa Cruz	(3.136)	-	n.m.	(18.360)	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido - Consolidado	(21.392)	(25.479)	-16,0%	(48.654)	(34.619)	40,5%

O resultado financeiro líquido no 2T13 totalizou uma despesa de R\$ 21,4 milhões, apresentando uma redução de 16,0% no período, quando comparamos com o 2T12.

Segue abaixo a composição do aumento dessas despesas na comparação do 2T13 x 2T12:



- (i) Santa Cruz (+ R\$ 3,1 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Aumento das Despesas Financeiras Líquidas (+ R\$ 10,0 milhões): Devido ao aumento do endividamento líquido – consequência dos projetos de crescimento do grupo implementados nos últimos 12 meses;
- (iii) Hedge e Variação Cambial (- R\$ 17,2 milhões): Despesas não recorrentes ocorridas apenas no 2T12, sem efeito caixa, que não se repetiram no 2T13.



CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	2T12	4T12	2T13	2T13 x 4T12	2T13 x 2T12
R\$ - Milhares					
ATIVO	547.542	248.768	628.460	-379.692	-80.918
Contas a Receber de Clientes	62.490	38.399	128.899	-90.500	-66.409
Estoques - Circulante	443.851	137.375	390.802	-253.427	53.049
Estoques - Não Circulante	-	26.877	57.012	-30.135	-57.012
Tributos a recuperar	41.201	39.701	51.747	-12.046	-10.546
Outros	-	6.416	-	6.416	-
PASSIVO	237.227	146.151	251.595	105.444	-14.368
Fornecedores	168.054	76.655	170.808	94.153	-2.754
Salários e contribuições sociais	53.698	57.297	65.417	8.120	-11.719
Tributos a recolher	15.475	12.199	15.370	3.171	105
CAPITAL DE GIRO	310.315	102.617	376.865	-274.248	-66.550

O Grupo São Martinho possuía no 2T13 R\$ 376,9 milhões em capital de giro investidos em suas operações, indicando um aumento de R\$ 66,6 milhões em relação ao total investido no 2T12. Esse aumento ocorreu principalmente pelo (i) aumento na linha de "Contas a Receber de Clientes" em decorrência de valores que ainda permaneciam abertos no fechamento do trimestre.

RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado do crescimento do EBITDA Ajustado, o lucro líquido do 2T13 totalizou R\$ 50,5 milhões, apresentando um forte aumento quando comparamos com o lucro líquido do 1T13 que somou R\$ 2,4 milhões. Ao compararmos o lucro líquido no período 2T13 x 2T12 verificamos um crescimento de 3,8% como resultado da marcação a mercado do ativo biológico - registramos no 2T13 uma despesa sem efeito caixa de R\$ 4,3 milhões e no 2T12 uma receita sem efeito caixa de R\$ 28,3 milhões.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de setembro de 2012, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 219,4 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 177,7 milhões no consolidado.



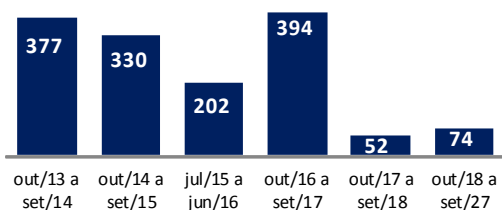
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	set/12	mar/12	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	67.648	72.509	-6,7%
Crédito Rural	109.330	20.139	442,9%
BNDES / FINAME	395.746	388.726	1,8%
Capital de Giro	101.208	109.392	-7,5%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	81.548	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	462.119	437.376	5,7%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	374.987	-	n.m.
Outros	133	733	-81,9%
Obrigações decorrentes de Aquisição da Santa Cruz	119.840	113.475	5,6%
Dívida Bruta Total	1.712.559	1.142.350	49,9%
Disponibilidades	711.336	410.567	73,3%
Dívida Líquida	1.001.223	731.783	36,8%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	212.599	203.494	4,5%
Dívida Líquida Consolidada	1.213.822	935.277	29,8%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,1 x	1,6 x	

O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 1,2 bilhão em setembro/12, representando um aumento de (+29,8%) em relação a março/12. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do endividamento foram (i) o aumento do capital de giro empregado nas operações da Companhia (+ R\$ 274,2 milhões) – principalmente nos itens de Contas a Receber e Estoques – que serão revertidos até o final do exercício, (ii) investimentos no projeto de cogeração na unidade São Martinho (+ R\$ 55,0 milhões) e aumento da área plantada de cana de açúcar – principalmente na Usina Boa Vista – no valor de R\$ 28,5 milhões.

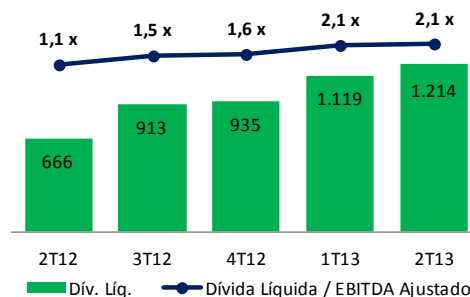
Cronograma de Amortização

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



**CAPEX**

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	2T13	2T12	Var.%	6M13	6M12	Var.%
Capex (Manutenção)						
Plantio de Cana	18.541	14.599	27,0%	35.767	31.868	12,2%
Industriais / Agrícolas	3.972	7.315	-45,7%	20.673	21.767	-5,0%
Tratos Culturais	30.633	31.118	-1,6%	56.098	54.749	2,5%
Sub Total	53.147	53.033	0,2%	112.538	108.384	3,8%
Modernização / Mecanização / Expansão						
Industriais / Agrícolas	45.477	45.535	-0,1%	78.556	70.886	10,8%
Sub Total	45.477	45.535	-0,1%	78.556	70.886	10,8%
Usina Boa Vista						
Plantio de Cana	17.450	15.325	13,9%	28.511	29.353	-2,9%
Industriais / Agrícolas	9.630	4.585	110,1%	14.672	12.275	19,5%
Tratos Culturais	12.701	11.238	13,0%	21.846	18.516	18,0%
Sub Total	39.781	31.148	27,7%	65.028	60.144	8,1%
Capex - Santa Cruz						
Plantio de Cana	3.712	-	n.m.	10.246	-	n.m.
Industriais / Agrícolas	622	-	n.m.	4.121	-	n.m.
Tratos Culturais	6.471	-	n.m.	10.479	-	n.m.
Sub Total	10.804	-	n.m.	24.845	-	n.m.
Total Geral	149.209	129.716	15,0%	280.968	239.414	17,4%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 53,1 milhões no 2T13, montante similar ao 2T12. Na linha do plantio tivemos aumento de 27,0% em decorrência do aumento da área plantada, que nos beneficiará com maior quantidade de cana-de-açúcar na próxima safra.

Os investimentos relacionados à expansão e modernização totalizaram R\$ 45,5 milhões, praticamente estáveis em relação ao mesmo período da safra passada. Nossos principais projetos, conforme já comentamos nos trimestres anteriores, são (i) projeto de cogeração da Usina São Martinho (USM) e (ii) investimento na expansão do terminal de escoamento de açúcar na planta da USM.

Para o próximo semestre esperamos investir, na linha de Expansão/Modernização, adicionais R\$ 70,0 milhões, destinados à conclusão da planta de cogeração, e antecipação do aumento de mecanização de colheita na Usina Iracema.

Adicionalmente, os investimentos referentes à expansão da Usina Boa Vista (UBV) totalizaram R\$ 39,8 milhões, representando um aumento de 27,7% em relação ao mesmo período da safra passada. O aumento desses investimentos refletem (i) aumento da área plantada na UBV, (ii) aumento da capacidade industrial para 4,0 milhões de toneladas na safra 2013/2014 e (iii) aumento dos tratos culturais, em decorrência de maior área tratada. Para o próximo semestre esperamos investir R\$ 50,0 milhões que contemplarão o capex de manutenção e a finalização do capex de crescimento para a planta moer 4,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 13/14.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Itacema, em Itacemópolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Braziliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br

Comentário do Desempenho

São Martinho

2T13



Resultados

Safra 2012/2013

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	2T13	2T12	Var %	6M13	6M12	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	564.054	416.739	35,3%	871.926	765.210	13,9%
Deduções da receita bruta	(17.141)	(18.617)	-7,9%	(34.700)	(38.140)	-9,0%
Receita líquida	546.913	398.122	37,4%	837.226	727.070	15,2%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(387.046)	(244.650)	58,2%	(605.215)	(476.659)	27,0%
Lucro bruto	159.867	153.472	4,2%	232.011	250.411	-7,3%
Margem bruta (%)	29,2%	38,5%	-9,3 p.p	27,7%	34,4%	-6,7 p.p
Despesas operacionais	(66.602)	(55.563)	19,9%	(108.535)	(91.662)	18,4%
Despesas com vendas	(28.195)	(18.711)	50,7%	(37.173)	(32.117)	15,7%
Despesas gerais e administrativas	(37.615)	(34.422)	9,3%	(69.402)	(58.003)	19,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.230)	(2.783)	-55,8%	(3.179)	(2.783)	14,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	438	353	24,1%	1.219	1.241	-1,8%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	93.265	97.909	-4,7%	123.476	158.749	-22,2%
Receitas (despesas) financeiras:	(21.392)	(25.479)	-16,0%	(48.654)	(34.619)	40,5%
Receitas financeiras	29.583	27.103	9,2%	54.718	40.453	35,3%
Despesas financeiras	(48.677)	(39.553)	23,1%	(83.836)	(63.617)	31,8%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(2.298)	(13.029)	-82,4%	(19.536)	(11.455)	70,5%
Lucro operacional antes do IR e CS	71.873	72.430	-0,8%	74.822	124.130	-39,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	(11.600)	(4.846)	139,4%	(12.089)	(16.818)	-28,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	(9.750)	(18.917)	-48,5%	(9.832)	(20.681)	-52,5%
Lucro líquido do período	50.523	48.667	3,8%	52.901	86.631	-38,9%
Margem líquida (%)	9,2%	12,2%	-3,0 p.p	6,3%	11,9%	-5,6 p.p


BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)
São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

ATIVO	set/12	mar/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	711.336	410.567
Contas a receber de clientes	128.899	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	22.952	11.063
Estoques	390.802	137.375
Tributos a recuperar	51.747	39.701
Imposto de renda e contribuição social	19.727	20.550
Outros ativos	9.593	5.551
TOTAL CIRCULANTE	1.335.056	663.206
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	6.879	6.541
Estoques	57.012	26.877
Partes relacionadas	2	3.788
I.R e C.S diferidos	44.137	38.227
Contas a receber - Copersucar	1.683	1.737
Tributos a recuperar	63.447	46.581
Depósitos judiciais	47.748	44.972
Outros ativos	395	395
	221.303	169.118
Investimentos	12.518	8.262
Ativos Biológicos	650.849	632.904
Imobilizado	3.206.017	3.244.267
Intangível	87.950	69.410
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.178.637	4.123.961
TOTAL DO ATIVO	5.513.693	4.787.167


BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)
São Martinho S.A. - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/12	mar/12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	375.341	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	46.686	14.269
Fornecedores	170.808	76.655
Obrigações - Copersucar	2.331	2.356
Salários e contribuições sociais	65.417	57.297
Tributos a recolher	15.370	12.199
Imposto de renda e contribuição social	8.400	240
Partes relacionadas	-	224
Dividendos a Pagar	-	30.070
Adiantamento a clientes	1.037	8.418
Aquisição de Participação Societária	61.154	57.906
Outros passivos	38.879	10.215
TOTAL	785.423	517.353
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.429.977	984.865
Obrigações - Copersucar	217.052	222.007
Impostos parcelados	55.922	57.873
I.R e C.S diferidos	816.851	820.201
Provisão para contingências	77.835	74.259
Aquisição de Participação Societária	58.686	55.569
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.404	23.543
Outros passivos	7.878	6.819
TOTAL	2.694.605	2.245.136
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	614.150	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.218.529	1.272.558
Reservas de Lucros	144.603	308.867
Ações em Tesouraria	(14.538)	(12.753)
Opções Outorgadas	1.052	106
Lucros Acumulados	69.869	-
TOTAL	2.033.665	2.024.678
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.513.693	4.787.167

Comentário do Desempenho

São Martinho

2T13



Resultados

Safra 2012/2013

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	6M13	6M12
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	52.901	86.631
Ajustes		
Depreciação e amortização	104.035	85.779
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	120.971	88.335
Variação no valor justo de ativos biológicos	(9.186)	(27.431)
Resultado de equivalência patrimonial	3.179	2.783
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(116)	(354)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	76.267	74.757
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	12.339	5.661
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.832	20.681
Provisão para perdas na realização dos estoques	(527)	(3.809)
Ajuste a valor presente e outros	7.765	(553)
	377.460	332.480
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(88.885)	(4.120)
Estoques	(197.511)	(217.689)
Tributos a recuperar	(26.375)	(7.857)
Aplicações Financeiras	(71)	(245)
Partes relacionadas	(2)	294
Outros ativos	(5.994)	(8.449)
Fornecedores	75.038	100.285
Salários e contribuições sociais	8.119	9.699
Tributos a recolher	11.642	7.359
Impostos parcelados	(3.834)	(2.563)
Provisão para contingências - liquidações	(12.462)	(12.682)
Outros passivos	22.221	(20.276)
Caixa proveniente das operações	159.346	176.236
Juros pagos	(27.721)	(17.219)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(602)	(12.893)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	131.023	146.124
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(2.679)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(116.494)	(101.374)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(166.117)	(134.487)
Recebimento de recursos venda imobilizado	477	1.192
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.193)	(3.342)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(286.006)	(238.011)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	13.195	(2.231)
Captação de financiamentos - terceiros	614.650	359.443
Amortização de financiamentos - Copersucar	(9.629)	(2.076)
Amortização de financiamentos - terceiros	(131.455)	(191.043)
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.860	7.177
Compra de ações em tesouraria	(1.785)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.242)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	455.752	141.028
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	300.769	49.141
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	222.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	711.336	271.360

Notas Explicativas

 São Martinho S.A.
Informações Trimestrais – ITR em
30 de setembro de 2012 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 7 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

São Martinho S.A.

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Ativo	Nota				
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	617.184	288.554	711.336	410.567
Contas a receber	7	110.099	33.869	128.899	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	29	20.093	10.283	22.952	11.063
Estoques	8	285.068	104.624	390.802	137.375
Tributos a recuperar	9	39.905	28.977	51.747	39.701
Imposto de renda e contribuição social	25	17.181	17.658	19.727	20.550
Dividendos a receber			8.604		
Outros ativos	11	7.696	4.905	9.593	5.551
		1.097.226	497.474	1.335.056	663.206
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	12			6.879	6.541
Estoques	8	31.086	13.927	57.012	26.877
Partes relacionadas	10	3.732	17.672	2	3.788
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25			44.137	38.227
Contas a receber - Copersucar		1.495	1.545	1.683	1.737
Tributos a recuperar	9	41.248	23.413	63.447	46.581
Depósitos judiciais	28	44.534	41.784	47.748	44.972
Outros ativos	11	253	253	395	395
		122.348	98.594	221.303	169.118
Investimentos	13	1.399.609	1.376.929	12.518	8.262
Ativos biológicos	14	435.320	443.536	650.849	632.904
Imobilizado	15	1.377.164	1.413.608	3.206.017	3.244.267
Intangível	16	22.834	2.967	87.950	69.410
		3.357.275	3.335.634	4.178.637	4.123.961
Total do ativo		4.454.501	3.833.108	5.513.693	4.787.167

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Passivo e patrimônio líquido	Nota				
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	261.163	117.551	375.341	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	29	45.876	13.542	46.686	14.269
Fornecedores	18	133.178	56.751	170.808	76.655
Obrigações com a Copersucar	19	2.040	2.040	2.331	2.356
Salários e contribuições sociais		49.258	44.790	65.417	57.297
Tributos a recolher		12.495	9.376	15.370	12.199
Imposto de renda e contribuição social	25	7.226		8.400	240
Partes relacionadas	10				224
Dividendos a pagar			30.070		30.070
Adiantamentos de clientes		709	5.810	1.037	8.418
Aquisição de participação societaria	37	61.154	57.906	61.154	57.906
Outros passivos	21	39.305	13.769	38.879	10.215
		612.404	351.605	785.423	517.353
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	1.020.207	671.412	1.429.977	984.865
Obrigações com a Copersucar	19	196.016	200.409	217.052	222.007
Tributos parcelados	20	48.244	49.873	55.922	57.873
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	404.783	404.681	816.851	820.201
Provisão para contingências	28	72.618	68.064	77.835	74.259
Aquisição de participação societaria	37	58.686	55.569	58.686	55.569
Adiantamentos para futuro aumento de capital	10			30.404	23.543
Outros passivos	21	7.878	6.817	7.878	6.819
		1.808.432	1.456.825	2.694.605	2.245.136
Patrimônio líquido					
Capital social	22	614.150	455.900	614.150	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial		1.218.529	1.272.558	1.218.529	1.272.558
Reservas de lucros		144.603	308.867	144.603	308.867
Ações em tesouraria		(14.538)	(12.753)	(14.538)	(12.753)
Opções de ações outorgadas		1.052	106	1.052	106
Lucros acumulados		69.869		69.869	
		2.033.665	2.024.678	2.033.665	2.024.678
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.454.501	3.833.108	5.513.693	4.787.167

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Demonstrações do resultado
Em milhares de reais

	Nota	Controladora			
		30/09/2012		30/09/2011	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	31	456.950	676.456	344.650	643.096
Custo dos produtos vendidos	32	(330.064)	(489.549)	(216.286)	(428.124)
Lucro bruto		126.886	186.907	128.364	214.972
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	32	(23.855)	(30.733)	(17.183)	(29.714)
Despesas gerais e administrativas	32	(31.637)	(57.820)	(28.192)	(48.452)
Resultado de equivalência patrimonial	13	12.951	1.704	3.789	9.117
Outras receitas, líquidas	33	1.559	2.404	1.049	2.113
		(40.982)	(84.445)	(40.537)	(66.936)
Lucro operacional		85.904	102.462	87.827	148.036
Resultado financeiro	34				
Receitas financeiras		23.472	41.820	24.861	35.244
Despesas financeiras		(36.344)	(62.429)	(27.414)	(47.778)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(1.465)	858	(13.028)	(11.524)
		(14.337)	(19.751)	(15.581)	(24.058)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		71.567	82.711	72.246	123.978
Imposto de renda e contribuição social	25(b)				
Do período		(10.616)	(10.616)	(4.648)	(16.611)
Diferidos		(10.428)	(19.194)	(18.931)	(20.736)
Lucro líquido do período		50.523	52.901	48.667	86.631

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado**
Em milhares de reais

	Nota	Consolidado			
		30/09/2012		30/09/2011	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	31	546.913	837.226	398.122	727.070
Custo dos produtos vendidos	32	(387.046)	(605.215)	(244.650)	(476.659)
Lucro bruto		159.867	232.011	153.472	250.411
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	32	(28.195)	(37.173)	(18.711)	(32.117)
Despesas gerais e administrativas	32	(37.615)	(69.402)	(34.422)	(58.003)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(1.230)	(3.179)	(2.783)	(2.783)
Outras receitas, líquidas	33	438	1.219	353	1.241
		(66.602)	(108.535)	(55.563)	(91.662)
Lucro operacional		93.265	123.476	97.909	158.749
Resultado financeiro	34				
Receitas financeiras		29.583	54.718	27.103	40.453
Despesas financeiras		(48.677)	(83.836)	(39.553)	(63.617)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(2.298)	(19.536)	(13.029)	(11.455)
		(21.392)	(48.654)	(25.479)	(34.619)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		71.873	74.822	72.430	124.130
Imposto de renda e contribuição social	25(b)				
Do período		(11.600)	(12.089)	(4.846)	(16.818)
Diferidos		(9.750)	(9.832)	(18.917)	(20.681)
Lucro líquido do período		50.523	52.901	48.667	86.631
Lucro básico por ação	35(a)		0,4714		0,7676
Lucro diluído por ação	35(b)		0,4713		0,7676

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado abrangente**
Em milhares de reais

	Controladora e consolidado			
	30/09/2012		30/09/2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	50.523	52.901	48.667	86.631
Outros componentes do resultado abrangente				
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	1.117	(37.061)	(43.237)	(29.929)
Total do resultado abrangente do período	51.640	15.840	5.430	56.702

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

Ajustes de avaliação patrimonial											
Nota	Capital social	Deemed cost		Resultado com derivativos - hedge accounting	Reserva de lucros					Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
		Própria	De investidas		Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Ações em tesouraria	Opções outorgadas		
Em 31 de março de 2011	22	455.900	645.687	674.582	(15.300)	15.199	158.255	21.062	(1.899)		1.953.486
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								(21.062)			(21.062)
Realização de mais-valia de deemed cost			(19.901)	(218)						20.119	
Resultado com derivativos - hedge accounting					(29.929)						(29.929)
Incorporação de deemed cost da OMTEK			3.374	(3.374)							
Lucro líquido do período										86.631	86.631
Em 30 de setembro de 2011	22	455.900	629.160	670.990	(45.229)	15.199	158.255		(1.899)	106.750	1.989.126
Em 31 de março de 2012	22	455.900	610.553	670.844	(8.839)	21.530	281.323	6.014	(12.753)	106	2.024.678
Aumento de capital com reservas		158.250					(158.250)				
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								(6.014)			(6.014)
Realização de mais-valia de deemed cost			(16.827)	(141)						16.968	
Resultado com derivativos - hedge accounting					(37.061)						(37.061)
Aquisição de ações de emissão própria								(1.785)			(1.785)
Opções de ações outorgadas									946		946
Lucro líquido do período										52.901	52.901
Em 30 de setembro de 2012	22	614.150	593.726	670.703	(45.900)	21.530	123.073		(14.538)	1.052	2.033.665

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	52.901	86.631	52.901	86.631
Ajustes				
Depreciação e amortização	77.175	71.607	104.035	85.779
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	90.742	83.362	120.971	88.335
Variação no valor justo de ativos biológicos	(10.494)	(30.856)	(9.186)	(27.431)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.704)	(9.117)	3.179	2.783
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(88)	(364)	(116)	(354)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquida	37.914	58.151	76.267	74.757
Constituição líquida de provisão para contingências	12.240	5.830	12.339	5.661
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.194	20.736	9.832	20.681
Reversão de perdas na realização dos estoques	(526)	(377)	(527)	(3.809)
Ajuste a valor presente e outros	7.963	299	7.765	(553)
	285.317	285.902	377.460	332.480
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(76.181)	(2.906)	(88.885)	(4.120)
Estoques	(142.870)	(183.089)	(197.511)	(217.689)
Tributos a recuperar	(26.886)	(8.622)	(26.375)	(7.857)
Aplicações financeiras			(71)	(245)
Partes relacionadas		3.216	(2)	294
Outros ativos	(4.752)	(6.944)	(5.994)	(8.449)
Fornecedores	62.311	112.852	75.038	100.285
Salários e contribuições sociais	4.467	7.347	8.119	9.699
Tributos a recolher	10.289	4.899	11.642	7.359
Impostos parcelados	(3.511)	(2.364)	(3.834)	(2.563)
Provisão para contingências - liquidações	(10.928)	(12.446)	(12.462)	(12.682)
Outros passivos	21.589	(18.705)	22.221	(20.276)
Caixa proveniente das operações	118.845	179.140	159.346	176.236
Juros pagos	(13.061)	(6.432)	(27.721)	(17.219)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.893)	(602)	(12.893)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	105.784	159.815	131.023	146.124
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(2.612)	(1.584)	(2.679)	
Adições ao imobilizado e intangível	(78.017)	(79.108)	(116.494)	(101.374)
Adições aos ativos biológicos (plantio e trato)	(95.035)	(86.618)	(166.117)	(134.487)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	252	1.041	477	1.192
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada		1.320		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.895)	(7.322)	(1.193)	(3.342)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	8.604	4.312		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(171.703)	(167.959)	(286.006)	(238.011)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros derivativos	15.192	(2.231)	13.195	(2.231)
Captação de financiamentos - terceiros	498.937	327.443	614.650	359.443
Amortização de financiamentos - Copersucar	(8.340)	(2.714)	(9.629)	(2.076)
Amortização de financiamentos - terceiros	(73.371)	(160.505)	(131.455)	(191.043)
Adiantamento para futuro aumento de capital			6.860	7.177
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.242)	(36.084)	(30.242)
Compra de ações em tesouraria	(1.785)		(1.785)	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	394.549	131.751	455.752	141.028
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	328.630	123.607	300.769	49.141
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	288.554	116.461	410.567	222.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	617.184	240.068	711.336	271.360

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do valor adicionado
Semestres findos em 30 de setembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	700.187	670.522	871.555	765.222
Receita referente a construção de ativos próprios	106.995	93.601	180.258	142.776
Outras receitas	1.921	2.046	1.924	2.142
	809.103	766.169	1.053.737	910.140
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(253.198)	(212.339)	(273.197)	(224.872)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(144.756)	(127.688)	(246.927)	(188.314)
Recuperação (perda) de valores ativos	526	377	525	3.808
	(397.428)	(339.650)	(519.599)	(409.378)
Valor adicionado bruto	411.675	426.519	534.138	500.762
Depreciação e amortização	(77.175)	(71.607)	(104.035)	(85.779)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(90.742)	(83.362)	(120.971)	(88.335)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	243.758	271.550	309.132	326.648
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.704	9.117	(3.179)	(2.783)
Receitas financeiras	72.811	77.025	88.637	82.352
Outras	674	159	1.049	697
Valor adicionado total a distribuir	318.947	357.851	395.639	406.914
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	94.584	81.858	121.236	98.969
Benefícios	22.653	20.577	29.321	24.862
FGTS	7.622	6.486	9.879	7.760
Honorários dos administradores	5.660	5.311	6.153	6.042
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	38.578	49.408	34.778	54.136
Estaduais	68	1.611	4.828	9.586
Municipais	330	281	746	317
Menos: incentivos fiscais estaduais			(4.095)	(2.772)
Financiadores				
Juros	42.636	24.857	60.701	41.582
Aluguéis	1.995	2.880	543	1.447
Variações cambiais	30.133	53.305	53.455	53.354
Outras	21.787	24.646	25.193	25.000
Lucros retidos do período	52.901	86.631	52.901	86.631
Valor adicionado distribuído	318.947	357.851	395.639	406.914

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 60% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 40% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada em parceria com a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) através de acordo comercial, onde os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações de venda são rateados proporcionalmente entre a Companhia e suas controladas e a SC, de acordo com os percentuais de participação nos volumes totais comercializados. No exercício anterior, a referida comercialização era efetuada por intermédio do consórcio Allicom.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

- Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Vale do Mogi”), anteriormente denominada Usina São Martinho S.A. (“USM”);
- Nova Fronteira Bioenergia S.A. (“NF”) e suas controladas:
 - Usina Boa Vista S.A. (“UBV”); e
 - SBJ Agroindustrial S.A. (“SBJ”);
- SMA Indústria Química S.A. (“SMA”);
- Usina Santa Luiza S.A. (“USL”);
- São Martinho Energia S.A. (“SME”);
- Omtex Indústria e Comércio Ltda. (“Omtex”) - investimento incorporado pela Companhia em 30 de maio de 2011;
- Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) e sua controlada:
 - Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 (“Bio”);
- Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”); e
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC”).

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 56,52% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior. Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, nas seguintes notas explicativas:

- Constituição e aumento de capital na NF - Nota 1.2;
- Incorporação da Omtex Indústria e Comércio Ltda. ("Omtex") – Nota 1.5;
- Aquisição de participação societária na Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("SC") e Agro Pecuária Boa Vista S.A. ("ABV") – Nota 1.6; e
- Alienação da participação acionária na Uniduto Logística S.A. ("Uniduto") – Nota 1.7.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação, incluindo os critérios de consolidação, e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março 2012. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.22 daquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2012:

		Milhares de US\$ equivalentes
	R\$	
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	83.111	40.929
Contas a receber de clientes	78.939	38.875
Instrumentos financeiros derivativos	22.952	11.303
Total dos ativos	185.002	91.107
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	227.641	112.138
Instrumentos financeiros derivativos	46.686	22.998
Outros passivos	3.882	1.912
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	720.806	355.077
Outros passivos	7.765	3.825
Total dos passivos	1.006.780	495.950
Sub-total líquido	(821.778)	(404.843)
(-) Financiamentos vinculados a exportações (*)	948.408	467.196
Exposição líquida ativa	126.630	62.353

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2012 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,0306 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,03 por US\$ 1,00 para os passivos.

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de outubro de 2012 a junho de 2017, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão da produção de açúcar.

Em 30 de setembro de 2012, 128.352 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas a partir de outubro de 2012, com fixação em um preço médio de 21,37 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque - ICE *Futures US*.

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para a Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	261.163	276.462	674.286	69.459
Instrumentos financeiros derivativos	45.876			
Fornecedores	133.178			
Aquisição de participação societária	61.154	58.686		
Outros passivos	39.305	7.878		
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	117.551	106.283	483.201	81.928
Instrumentos financeiros derivativos	13.542			
Fornecedores	56.751			
Aquisição de participação societária	57.906	55.569		
Outros passivos	13.769	3.538	3.279	
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	375.341	377.492	926.189	126.296
Instrumentos financeiros derivativos	46.686			
Fornecedores	170.808			
Aquisição de participação societária	61.154	58.686		
Outros passivos	38.879	7.878		
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	247.504	211.612	645.997	127.256
Instrumentos financeiros derivativos	14.269			
Fornecedores	76.655			
Aquisição de participação societária	57.906	55.569		
Outros passivos	10.215	3.537	3.282	

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2012, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Companhia está exposta. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado.

Controladora:		Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Risco					
<u>Risco de taxa de câmbio</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,08	2.052	(18.141)	(38.333)
Contas a receber	Queda do US\$	2,08	2.018	(17.847)	(37.712)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,35	(117.789)	(335.032)	(552.275)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,08	(26.391)	(254.150)	(481.910)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,21	(1.023)	(4.190)	(7.358)
<u>Risco de preço</u>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	21,54	(6.238)	(42.480)	(78.723)
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.124,00	1.378	(6.978)	(21.823)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	20,85	427	(1.615)	(3.673)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	21,87	(6.608)	(33.648)	(82.403)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	23,66	(1.048)	(1.975)	(2.901)
Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	20,25	409	232	55
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	20,35	(1.695)	(2.588)	(3.481)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado:		Cenário provável		Cenários possíveis	
	Risco	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
<u>Risco de taxa de câmbio</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,08	2.166	(19.153)	(40.473)
Contas a receber	Queda do US\$	2,08	2.057	(18.192)	(38.441)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,34	(144.852)	(418.176)	(691.501)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,08	(25.899)	(262.940)	(499.981)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,21	(1.023)	(4.190)	(7.358)
<u>Risco de preço</u>					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	21,17	(4.065)	(43.359)	(82.653)
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.123,77	1.418	(7.172)	(22.443)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	21,13	271	(1.733)	(3.751)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	21,15	(4.292)	(26.929)	(72.607)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	21,13	(951)	(2.103)	(3.254)
Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	21,13	229	5	(218)
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	21,13	(1.144)	(2.431)	(3.719)

4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de "*Black & Scholes*", utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

	Controladora		
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de setembro de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	11.879		11.879
Opções de açúcar	1.491		1.491
Contratos a termo - açúcar		2.497	2.497
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	(11)		(11)
Contratos a termo - câmbio		(34.718)	(34.718)
Contratos de swap		(11.147)	(11.147)
Em 31 de março de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	8		8
Futuros de açúcar	4.404		4.404
Opções de açúcar	631		631
Contratos a termo - açúcar		4.518	4.518
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(12.409)	(12.409)
Contratos de swap		(1.133)	(1.133)

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de setembro de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	96		96
Futuros de açúcar	13.067		13.067
Opções de açúcar	1.517		1.517
Contratos a termo - açúcar		2.704	2.704
Contratos a termo - câmbio		31	31
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	(11)		(11)
Contratos a termo - câmbio		(34.718)	(34.718)
Contratos de swap		(11.957)	(11.957)
Em 31 de março de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	4.223		4.223
Opções de açúcar	816		816
Contratos a termo - açúcar		4.548	4.548
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	(185)		(185)
Contratos a termo - câmbio		(12.352)	(12.352)
Contratos de swap		(1.543)	(1.543)

5 Instrumentos financeiros por categoria

				Controladora
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 de setembro de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	617.184			617.184
Contas a receber de clientes	110.099			110.099
Instrumentos financeiros derivativos	4.226		15.867	20.093
Partes relacionadas	3.732			3.732
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	2.924			2.924
Em 31 de março de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	288.554			288.554
Contas a receber de clientes	33.869			33.869
Instrumentos financeiros derivativos	722		9.561	10.283
Partes relacionadas	17.672			17.672
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	2.430			2.430

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de setembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	67.359		1.214.011	1.281.370
Instrumentos financeiros derivativos	(3.255)	49.131		45.876
Fornecedores			133.178	133.178
Outros passivos			47.183	47.183
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	72.199		716.764	788.963
Instrumentos financeiros derivativos	1.133	12.409		13.542
Fornecedores			56.751	56.751
Outros passivos			20.586	20.586
Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 de setembro de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	711.336			711.336
Aplicações financeiras	6.879			6.879
Contas a receber de clientes	128.899			128.899
Instrumentos financeiros derivativos	5.536		17.416	22.952
Partes relacionadas	2			2
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	3.334			3.334
Em 31 de março de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	410.567			410.567
Aplicações financeiras	6.541			6.541
Contas a receber de clientes	38.399			38.399
Instrumentos financeiros derivativos	1.287		9.776	11.063
Partes relacionadas	3.788			3.788
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	2.945			2.945

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de setembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	73.945		1.731.373	1.805.318
Instrumentos financeiros derivativos		46.686		46.686
Fornecedores			170.808	170.808
Outros passivos			46.757	46.757
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	72.199		1.160.170	1.232.369
Instrumentos financeiros derivativos		14.269		14.269
Fornecedores			76.655	76.655
Partes relacionadas			224	224
Outros passivos			17.034	17.034

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia e suas controladas.

6 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora	
		30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Rendimentos			
Caixa e bancos		78.968	39.011
Aplicações financeiras			
• CDB	100,50% (março - 100,90%) da variação do CDI - taxa média ponderada	196.057	77.036
• Debêntures com promissadas	101,60% (março - 102,00%) da variação do CDI - taxa média ponderada	342.159	172.507
		<u>617.184</u>	<u>288.554</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
	Rendimentos		
Caixa e bancos		88.387	54.744
Aplicações financeiras			
• CDB	100,51% (março - 100,82%) da variação do CDI - taxa média ponderada	241.586	129.895
• Debêntures compromissadas	101,55% (março - 101,94%) da variação do CDI - taxa média ponderada	381.363	225.928
		<u>711.336</u>	<u>410.567</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia e controladas. Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Clientes mercado interno	32.657	28.089	49.960	32.580
Clientes mercado externo	77.442	5.780	78.939	5.819
	<u>110.099</u>	<u>33.869</u>	<u>128.899</u>	<u>38.399</u>

Para as posições em 30 de setembro e 31 de março de 2012, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 30 de setembro de 2012, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 2.963 (R\$ 8.439 no consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	2.881	106	4.431	309
de 31 a 60 dias		256	3	144
acima de 60 dias	82	462	433	447
A vencer:				
Em até 30 dias	104.946	30.271	121.716	34.094
de 31 a 60 dias	2.154	2.611	2.246	3.192
acima de 60 dias	36	163	70	213
	<u>110.099</u>	<u>33.869</u>	<u>128.899</u>	<u>38.399</u>

Os valores apresentados como vencidos são, substancialmente, relativos a processos de exportação, os quais eram faturados à vista e, em média, levam 30 dias para a conclusão do processo de recebimento. Em 30 de setembro de 2012, o prazo médio de recebimento das contas a receber foi de 11 dias (15 dias no consolidado).

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

8 Estoques

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Produtos acabados e em elaboração	194.325	35.876
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	81.087	49.202
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	40.742	34.000
Provisão para redução dos estoques a valor de realização		(527)
	<u>316.154</u>	<u>118.551</u>
Ativo circulante	<u>285.068</u>	<u>104.624</u>
Não circulante	<u>31.086</u>	<u>13.927</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Produtos acabados e em elaboração	264.831	43.558
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	132.850	68.534
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	50.313	52.867
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(180)	(707)
	447.814	164.252
Ativo circulante	390.802	137.375
Não circulante	57.012	26.877

Visando expandir a sua produção, a Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

9 Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	35.603	23.645
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	31.469	16.427
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	8.228	6.898
IOF sobre derivativos	5.240	4.751
Outros	613	669
	81.153	52.390
Ativo circulante	(39.905)	(28.977)
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	41.248	23.413

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	55.308	43.515
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	41.109	25.777
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	12.522	11.254
IOF sobre derivativos	5.240	4.751
Outros	1.015	985
	<u>115.194</u>	<u>86.282</u>
Ativo circulante	<u>(51.747)</u>	<u>(39.701)</u>
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>63.447</u>	<u>46.581</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora					
	30 de setembro 2012			31 de março de 2012		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas e relacionadas:						
Vale do Mogi (anteriormente USM)	24			466		248
UBV	826		6	3.082		796
USL	30	1.167	169	18	1.500	
SMBJ	11			1		
SME		2.565			12.678	
CTC					3.494	
SC	39		1065	1.120		220
SMA	38			86		
Outros	30		8	1.052		
Sub-total	998	3.732	1.248	5.825	17.672	1.264
Decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores			4.129	950		1.812
	998	3.732	5.377	6.775	17.672	3.076

	Consolidado							
	30 de setembro 2012				31 de março de 2012			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
De controladas e relacionadas:								
Amyris Brasil				30.404				23.543
UBV	405		3		1512		391	
USL	15		85		9			
SMBJ	6				1			
CTC						3.546		
SC	52	2	730		760			
SMA	19				42			
Outros	30		5		1.052	242		
Sub-total	527	2	823	30.404	3.376	3.788	391	23.543
Decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores			3.954		1.052		1.880	
	527	2	4.777	30.404	4.428	3.788	2.271	23.543

Em 30 de setembro de 2012, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas controladas e relacionadas. Os saldos no ativo e passivo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações da controladora no semestre:

30 de setembro de 2012				
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi				21.998
UBV		44	5.263	
USL			182	
SMA			139	
USC			709	
SMBJ			59	
Outras			188	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	155			
- prestação de serviços	688			
- compras de cana-de-açúcar				9.612
	843	44	6.540	31.610

30 de setembro de 2011				
	Despesas financeiras e administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Om tek		47		
UBV			3.247	40
USL		52	234	
Vale do Mogi				25.094
SMA			98	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	114			
- prestação de serviços	505			
- compras de cana-de-açúcar				8.218
	619	99	3.579	33.352

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas à venda de melaço, vapor, aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por controladas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Transações do consolidado no semestre:

30 de setembro de 2012				
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
UBV		22	2.581	
USL			91	
SMA			70	
USC			481	
SMBJ			29	
Outras			188	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	155			
- prestação de serviços	552			
- compras de cana-de-açúcar				9.767
	707	22	3.440	9.767
30 de setembro de 2011				
	Despesas financeiras e administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
UBV			1.205	15
USL		30	136	
SMA			49	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	114			
- prestação de serviços	528			
- compras de cana-de-açúcar				8.986
	642	30	1.390	9.001

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Honorários e bônus	4.864	5.383	5.356	5.774
Contribuições previdenciárias e sociais	973	1.077	1.072	1.154
Outros	315	266	319	270
	6.152	6.726	6.747	7.198

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Despesas antecipadas	5.025	2.728	6.654	3.001
Adiantamentos diversos	1.733	1.437	1.840	1.680
Outros investimentos	142	141	284	284
Outros créditos	1.049	852	1.210	981
	7.949	5.158	9.988	5.946
Ativo circulante	(7.696)	(4.905)	(9.593)	(5.551)
Ativo não circulante	253	253	395	395

12 Aplicações financeiras

		Consolidado	
	Rendimentos	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Aplicações financeiras			
• Fundos - LFT	100% da variação da SELIC	6.879	6.541
		6.879	6.541

Referido saldo da UBV é garantidor de pagamento de contrato de financiamento de longo prazo, o que impossibilita seu resgate a qualquer tempo.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos

13.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	30 de setembro de 2012							
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Outros
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:								
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50	11.898	1.643	1.146	
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%	
Capital social	81.987	12.678	858.837	100	10.941	63.083	208.560	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	783.549	12.484	778.323	(2.221)	(13.767)	323.290	343.475	
Lucro líquido (prejuízo) do período	18.010	(30)	(21.146)	(589)	(2.152)	(7.490)	6.762	
Movimentação dos investimentos:								
Saldos em 31 de março de 2012	765.539		407.342		34.015	106.489	62.209	1.335
Integralização e aumento de capital		12.677			1.500			7.270
Resultado de equivalência patrimonial	18.010	(30)	(10.774)	(295)	(897)	(2.411)	1.215	(3.114)
Reclassificação para o passivo ref. a investimento com Passivo a descoberto - Nota 21		(163)		295	(603)			
Saldos em 30 de setembro de 2012	783.549	12.484	396.568		34.015	104.078	63.424	5.491

Os investimentos mantidos na SC e ABV foram ajustados por mais valia dos ativos e passivos adquiridos nos montantes de R\$ 139.034 e R\$ 108.170, respectivamente.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2011							
	Vale do Mogi	Omt ek	SME	NF	SMA	USL	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:								
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500		1.000	426.635	50	11.898		
Percentual de participação	100,00%		100,00%	62,89%	50,00%	41,67%		
Capital social	59.540		1	684.870	100	7.341		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	756.762		(107)	623.514	(339)	(14.721)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	14.946		(108)	(350)	(382)	(3.793)		
Movimentação dos investimentos:								
Saldos em 31 de março de 2011	762.432	24.614		392.344	21	34.015		1.213.426
Reclassificação de outros ativos							5.216	5.216
Dividendos adicionais distribuídos	(20.616)							(20.616)
Integralização e aumento de capital			1			1.583		1.584
Incorporação de acervo líquido cindido - Nota 1.2		(23.652)						(23.652)
Resultado de equivalência patrimonial	14.946	(962)	(108)	(220)	(191)	(1.574)	(2.774)	9.117
Reclassificação para o passivo circulante ref. a investimento com Passivo a descoberto			107		170	(9)		268
Saldos em 30 de setembro de 2011	756.762			392.124		34.015	2.442	1.185.343

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A. ("EP")

O ágio está descrito detalhadamente na Nota 14.2 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

13.3 Investimentos no consolidado

O saldo de investimento no consolidado é relativo: (i) às investidas indiretas: Agropecuária Caieira do Norte S.A., Monte Sereno Agrícola Ltda. e Agropecuária do Cachimbo S.A., cujos investimentos montam a R\$ 5.464, R\$ 1.354 e R\$ 70, respectivamente; e (ii) à coligada CTC – Centro de Tecnologia Canavieira no montante de R\$ 5.630.

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial.

14 Ativos biológicos

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia, a SC e a UBV possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo e Goiás, que utilizam como matéria-prima em seus processos industriais. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco ou seis safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/corte, carregamento e transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- (c) A taxa de desconto correspondente ao WACC (Custo médio ponderado de capital) da Companhia, a qual é revisada periodicamente pela Administração.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Área total estimada de colheita (ha)	134.165	130.068
Produtividade prevista (ton/ha)	80,03	74,42
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	137,32	137,07
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5423	0,5269

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e desconta a valor presente, considerando taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	30 de setembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
Ativos biológicos em 31 de março de 2012	443.536	632.904
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	95.035	166.117
Variação no valor justo	10.494	9.186
Reduções decorrentes da colheita	(113.745)	(157.358)
Ativos biológicos em 30 de setembro de 2012	<u>435.320</u>	<u>650.849</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional, parceria agrícola e compra futura de cana-de-açúcar.

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de arrendamentos mercantis, de aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros e de parceria agrícola, por meio de contratos plurianuais. Os termos dos contratos de arrendamento e de compra de cana-de-açúcar têm vigência de seis a doze anos, sendo a maioria renovável no término do período.

Os valores a serem desembolsados em função destas operações serão determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Os pagamentos totais de arrendamentos e contratos de compra, são estimados como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Menos de um ano	121.638	123.716
Mais de um ano e menos de cinco anos	371.700	368.186
Mais de cinco anos	245.799	195.845
	739.137	687.747

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Controladora							
	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipa- mentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Outras imobili- zações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março 2012	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.986	1.413.608
Custo total	602.806	72.733	520.128	61.148	137.662	38.856	103.986	1.537.319
Depreciação acumulada		(7.979)	(61.575)	(10.243)	(17.699)	(26.215)		(123.711)
Valor residual	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.986	1.413.608
Saldos em 31 de março 2012	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.986	1.413.608
Aquisição			17.357	1.441	860	295	55.450	75.403
Alienação (residual)				(158)	(5)	(1)		(164)
Transferências entre contas e para o intangível		21.269	23.904	210	123	742	(50.064)	(3.816)
Depreciação		(2.488)	(88.906)	(4.350)	(10.933)	(1.190)		(107.867)
Saldos em 30 de setembro 2012	602.806	83.535	410.908	48.048	110.008	12.487	109.372	1.377.164
Custo total	602.806	94.002	561.389	62.585	138.614	39.873	109.372	1.608.641
Depreciação acumulada		(10.467)	(150.481)	(14.537)	(28.606)	(27.386)		(231.477)
Valor residual	602.806	83.535	410.908	48.048	110.008	12.487	109.372	1.377.164
Valor residual de:								
Custo histórico	21.102	41.298	193.567	44.806	70.536	12.487	109.372	493.168
Mais-valia	581.704	42.237	217.341	3.242	39.472			883.996
	602.806	83.535	410.908	48.048	110.008	12.487	109.372	1.377.164
Taxas médias de depreciação		4,60%	10,07%	11,17%	12,96%	12,32%		

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado								
	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipa- mentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Benfeito- rias em imóveis de 3ºs	Outras imobili- zações	Obras em anda- mento	Total
Saldos em 31 de março 2012	<u>1.904.176</u>	<u>159.440</u>	<u>758.872</u>	<u>79.312</u>	<u>162.418</u>	<u>21.580</u>	<u>15.375</u>	<u>143.094</u>	<u>3.244.267</u>
Custo total	1.904.176	178.951	871.975	103.260	198.489	31.574	43.056	143.094	3.474.575
Depreciação acumulada		(19.511)	(113.103)	(23.948)	(36.071)	(9.994)	(27.681)		(230.308)
Valor residual	<u>1.904.176</u>	<u>159.440</u>	<u>758.872</u>	<u>79.312</u>	<u>162.418</u>	<u>21.580</u>	<u>15.375</u>	<u>143.094</u>	<u>3.244.267</u>
Saldos em 31 de março 2012	1.904.176	159.440	758.872	79.312	162.418	21.580	15.375	143.094	3.244.267
Aquisição			21.443	2.413	6.130	3.552	393	83.242	117.173
Alienação (residual)			(1)	(344)	(15)		(1)		(361)
Transferências entre contas e para o intangível		21.280	24.994	251	260	626	176	(51.406)	(3.819)
Depreciação		(4.612)	(117.948)	(6.421)	(17.127)	(3.759)	(1.376)		(151.243)
Saldos em 30 de setembro 2012	<u>1.904.176</u>	<u>176.108</u>	<u>687.360</u>	<u>75.211</u>	<u>151.666</u>	<u>21.999</u>	<u>14.567</u>	<u>174.930</u>	<u>3.206.017</u>
Custo total	1.904.176	200.231	918.411	105.328	204.809	35.752	43.605	174.930	3.587.242
Depreciação acumulada		(24.123)	(231.051)	(30.117)	(53.143)	(13.753)	(29.038)		(381.225)
Valor residual	<u>1.904.176</u>	<u>176.108</u>	<u>687.360</u>	<u>75.211</u>	<u>151.666</u>	<u>21.999</u>	<u>14.567</u>	<u>174.930</u>	<u>3.206.017</u>
Valor residual de:									
Custo histórico	133.039	121.350	422.679	67.072	109.017	21.999	14.567	174.930	1.064.653
Mais-valia	<u>1.771.137</u>	<u>54.758</u>	<u>264.681</u>	<u>8.139</u>	<u>42.649</u>				<u>2.141.364</u>
	<u>1.904.176</u>	<u>176.108</u>	<u>687.360</u>	<u>75.211</u>	<u>151.666</u>	<u>21.999</u>	<u>14.567</u>	<u>174.930</u>	<u>3.206.017</u>
Taxas médias de depreciação		3,54%	7,60%	12,91%	12,71%	16,76%	12,35%		

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2012, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol, investimentos em cogeração de energia elétrica e outras melhorias. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias da unidade industrial da UBV e SC referente à ampliação do parque industrial para produção de açúcar, etanol e cogeração de energia elétrica.

Em 30 de setembro de 2012, 13.938 ha. de terras da Companhia estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 533.714 em 30 de setembro de 2012, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 903.155 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros nos montantes de R\$ 1.119 e R\$ 1.059, respectivamente.

(a) Custo atribuído (*Deemed cost*)

Vide Nota 16(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Ágio rentabilidade futura (i)			47.880	47.880
Amortização acumulada (i)			(4.811)	(4.811)
Software	10.766	6.948	12.975	9.138
Amortização acumulada	(4.492)	(3.981)	(5.851)	(5.149)
Direito sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	16.560		16.560	
Contrato de energia (iii) e outros ativos			21.197	22.352
	<u>22.834</u>	<u>2.967</u>	<u>87.950</u>	<u>69.410</u>

- (i) O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, no valor de R\$ 46.167, presentemente incorporado na Companhia, SC e ABV, deixou de ser amortizado e passou a ser testado por *impairment* a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na Nota 14.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012. O ágio relativo a aquisição da ABV está detalhado na Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar. Referente a 1.447 hectares, com prazo de exploração entre 2012 a 2017, renovável por igual período.
- (iii) Refere-se ao intangível (contratos de energia elétrica) identificado no processo de aquisição de participação societária na SC, vide Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012. A amortização ocorre de acordo com as entregas de energia previstas em contrato.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

				Controladora	
				30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Modalidade	Encargos	Garan-tias	Vencimento		
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 e Jul/20	67.359	72.199
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,71% a.a. pagos no vencimento do contrato	(b)	Parcelas únicas com vencimentos em Dez/12, Jan/13 e Ago/13	30.790	20.139
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,38% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Fev/17	16.192	21.472
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,78% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Ago/22	36.035	36.560
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	69	69
Nota de Crédito a Exportação	Variação 99,63 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/13, Mai/14, Jun/15, Jun/16 e Mai/17	270.219	109.392
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,51% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Abr/13	126	242
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,86% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	19.496	14.966
FINEM DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Abr/21	74.897	62.177
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Mar/21	15.006	13.001
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 0,923% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(l)	Parcelas únicas com vencimentos entre Jan/13 a Mai/13	81.548	
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	205.976	
PPE	(Libor 6 meses = 0,73473% aa) + Fixo = 2,27969% a.a.) = 3,0144% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Out/12 a Set/16	462.119	437.376
FINEM DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,6636% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	1.538	1.370
Total				1.281.370	788.963
Passivo circulante				(261.163)	(117.551)
Não circulante				1.020.207	671.412

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado	
Modalidade	Encargos	Garan- tias	Vencimento	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,59 % a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	73.945	78.927
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,71 % a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	(b)	Parcelas únicas com vencimentos em Dez/12, Jan/13 e Ago/13	30.790	20.139
Cédula de Produto Rural	Taxa pré-fixada de 10,65 % a.a. pagos anualmente e principal no final do contrato	(b)	Pagamento de juros anualmente e principal Jun/17	78.540	
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 3,60 % a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Fev/17	23.496	31.677
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 6,03 % a.a. paga mensalmente	(d) e (j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Jan/17	43.212	43.155
Cédula de Crédito Industrial	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,50 % a.a. pagos mensalmente	(j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Nov/19	4.088	4.374
Nota de Crédito a Exportação	Variação 99,63 % da CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/13, Mai/14, Jun/15, Jun/16 e Mai/17	270.219	109.392
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00 % a.a. pagos anualmente	(e)	Parcela anuais com vencimentos entre Out/12 a Out/25	68	68
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,49 % a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 e Mai/13	133	257
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,43 % a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	185.331	195.455
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40 % a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Març/21	15.006	13.001
FINEM - DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,20 % a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Out/12 a Abr/21	132.043	111.983
Em moeda estrangeira:					
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 7,02 % a.a. pagos mensalmente	(k)	Parcelas mensais com vencimento em Jun/13	39	
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,15 % a.a. pagos mensalmente	(c) e (k)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	38.518	38.198
ACC	Taxa pré-fixada de 1,54 % a.a. + Correção do dólar americano pagos nos vencimentos dos contratos	(l)	Parcelas únicas com vencimentos entre Jan/13 a Mai/13	99.399	19.093
Nota de Crédito a Exportação	Taxa média pré-fixada de 5,50 % a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	205.976	
Nota de Crédito a Exportação	Taxa média pré-fixada de 5,6307 % a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(m)	Parcelas únicas com vencimentos em Abr/15, Out/16 e Jul/18	47.405	36.073
PPE	Libor 6 meses = 0,73473 % aa + Fixo = 2,27969 % a.a. = 3,0144 % a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Out/12 a Set/16	462.119	437.376
PPE	Taxa média pré-fixada de 4,7509 % a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas com vencimentos entre Nov/12 a Abr/18	94.991	88.144
PPE	Principal corrigido pela variação do dólar americano e juros corrigidos por 135 % da variação do CDI OVER CETIP pago no vencimento do contrato	(h)	Parcela única com vencimento em Jan/13		5.057
Total				1.805.318	1.232.369
Passivo circulante				(375.341)	(247.504)
Não circulante				1.429.977	984.865

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2012, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2012	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca – 23.293 ha de terras	539.052
(b) Nota promissória	34.928
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	56.685
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	57.324
Nota promissória	22.441
Fiança bancária	15.006
(d) Hipoteca – 24 ha de terras	560
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	98.399
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	53.333
Nota promissória	1.804
(e) Hipoteca - 78 ha de terras	4.779
(f) Nota promissória	1.471
(g) Nota promissória	100.000
(h) Covenantes Financeiros consolidados: manutenção de percentual mínimo do principal com fluxo projetado de recebíveis e ratio mínimo entre a dívida líquida e o EBITDA. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas restritivas em contratos de financiamentos.	
Hipoteca – 3.949 ha de terras	91.469
Nota promissória	691.955
(i) Hipoteca de 11.300 há	197.674
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	155.165
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	13.265
Nota promissória	4.530
(j) Hipoteca de 199 há	3.138
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	96.606
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	371
(k) Hipoteca de 2.439 há	42.668
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	2.567
(l) Nota Promissória	15.675
(m) Hipoteca de 1.028 há	23.817

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

A controlada SC não atendia, no encerramento do exercício social findo em 31 de março de 2012, determinadas condições contratuais de empréstimos e financiamentos ("covenants" - índices financeiros), possibilitando ao credor exigir antecipadamente o pagamento de aproximadamente R\$ 66 milhões. A Companhia, em suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2012, reclassificou o montante de R\$ 22 milhões para o passivo circulante referente a sua participação na controlada. A SC obteve das instituições financeiras credoras, em 24 de maio de 2012, as dispensas ("waivers") do cumprimento dessas cláusulas restritivas. Portanto, a partir de 30 de junho de 2012, o saldo voltou a ser classificado no passivo não circulante.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	30 de setembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
De 1º/10/13 a 30/09/14	276.462	377.492
De 1º/10/14 a 30/09/15	241.615	329.875
De 1º/07/15 a 30/06/16	149.858	202.275
De 1º/10/16 a 30/09/17	282.813	394.039
De 1º/10/17 a 30/09/18	23.015	51.971
De 1º/10/18 a 30/09/27	46.444	74.325
	1.020.207	1.429.977

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia e a USL securtizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securtizados, registrados como "Créditos rurais securtizados", estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securtização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securtizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas informações financeiras em 30 de setembro e 31 de março de 2012, de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Cana-de-açúcar	88.016	14.212	102.014	17.587
Materiais, serviços e outros	45.162	42.539	68.794	59.068
	133.178	56.751	170.808	76.655

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Obrigações com a Copersucar

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	84.817	87.804
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	68.851	69.141
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	44.272	44.272
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	116	1.232
Total	198.056	202.449
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	196.016	200.409
	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	96.165	103.371
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	75.363	79.075
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	47.720	40.478
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	135	1.439
Total	219.383	224.363
Passivo circulante	(2.331)	(2.356)
Não circulante	217.052	222.007

A totalidade das obrigações da Companhia e suas controladas com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

A Copersucar aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/09. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados e ex-cooperados durante o exercício findo em 31 de março de 2011, conforme Deliberação do Conselho de Administração da Copersucar.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Companhia e suas controladas USL e SC permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar", no passivo não circulante, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 155.073 (R\$ 177.708 no consolidado).

20 Tributos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
ICMS	2.558	3.106	2.643	3.224
Parcelamento - Lei 11.941	51.029	52.005	57.821	59.122
Outros			801	839
	53.587	55.111	61.265	63.185
Passivo circulante (tributos a recolher)	(5.343)	(5.238)	(5.343)	(5.312)
Não circulante	48.244	49.873	55.922	57.873

Em outubro e novembro de 2009, a Companhia e suas controladas Omtex, USL, SC e ABV, aderiram ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais. A maior parte dos processos inclusos no parcelamento vinha sendo discutida judicialmente e, conforme a opinião de nossos assessores legais tinha a correspondente provisão para contingências. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia e suas controladas obrigam-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a 3 meses, bem como desistiram das ações judiciais e renunciaram a qualquer alegação de direito sobre a qual se fundava as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados (descontos e prazo de liquidação). Parcela do passivo consolidado da ABV ainda não foi homologada pelas autoridades fiscais (por problemas no sistema de transmissão de dados da Receita Federal), havendo medidas movidas pela administração da controlada para o reconhecimento da inclusão destes passivos no REFIS.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Vendas a faturar	2.834	160	8.453	3.202
Receitas a apropriar	3.148	758	3.148	758
Impostos parcelados		88		88
Passivo a descoberto de controladas	6.847	7.319		
Mitsubishi Corporation	11.647	9.836	11.647	9.836
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar	19.730		19.730	
Outros débitos	2.977	2.425	3.779	3.150
	47.183	20.586	46.757	17.034
Passivo circulante	(39.305)	(13.769)	(38.879)	(10.215)
Não circulante	7.878	6.817	7.878	6.819

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na UBV realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014. O saldo em aberto dos direitos sobre contratos de cana-de-açúcar é proveniente da aquisição dos direitos e dos ativos biológicos com vencimento em outubro de 2012 (Nota 16 (ii)).

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro e 31 de março de 2012 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2012, os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 158.250 sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com o saldo da reserva de orçamento de capital.

(b) Ações em tesouraria

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano foram realizadas entre dezembro de 2011 e maio de 2012, na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras. A quantidade de ações a ser adquirida era de até 1.000.000.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o semestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia recomprou 99.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.817, a um custo unitário mínimo de R\$ 18,30, e máximo de R\$ 18,65, resultando em um custo médio de R\$ 18,33 por ação. O quadro abaixo sumariza a movimentação de ações em tesouraria durante o período:

	Qtde	Preço médio de aquisição*	Montante Total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2011	708.600	18,00	12.753
Recompra de ações do 2º programa	99.000	18,03	1.785
Ações em tesouraria em 30 de setembro de 2012	807.600	18,00	14.538

* Inclui custos adicionais na aquisição

O valor de mercado em 30 de setembro de 2012 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 19.318. Em 31 de março de 2012 o valor de mercado era de R\$ 16.574, quando o saldo em tesouraria era de 708.600 ações.

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2012, os acionistas aprovaram a destinação de mais R\$ 123.068 à reserva de orçamento de capital.

(e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2012, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 6.014 (R\$ 0,0536 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 36.084 (R\$ 0,321343 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2012.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 28 de novembro e em 12 de dezembro de 2011, foram outorgadas a determinados executivos opções de compra de ações da Companhia. Os detalhes sobre essas opções de compra de ações estão divulgados na Nota 23(f) nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das opções de ações em circulação está demonstrada abaixo:

<u>Data</u>	<u>Ações outorgadas</u>	<u>Opções de ações em circulação</u>	<u>Preço médio de exercício</u>
28/11/11	140.400	140.400	19,31
12/12/11	418.538	418.538	18,49
30/09/12	558.938	558.938	

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica baseada nos preços de fechamento diário das ações dos últimos 2 anos, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 315 (R\$ 946 no semestre) com opções de ações.

23 Plano de benefícios a empregados e administradores

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, conforme descrito na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 501 e R\$ 457, respectivamente, no consolidado.

24 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 3.769 e R\$ 3.302, respectivamente, no consolidado.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Imposto de renda e contribuição social**(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:**

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Créditos tributários		
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	17.181	17.658
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	7.226	
Débitos tributários		
No passivo não circulante		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	5.339	21.880
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	1.995	7.950
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	18.526	16.737
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	4.276	5.432
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	4	6
. Instrumentos financeiros derivativos	36.183	10.980
. Outros	4.116	5.331
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(303.034)	(311.776)
. Depreciação acelerada incentivada	(126.781)	(125.318)
. Financiamentos securitizados	(15.490)	(13.833)
. Ajuste a valor presente	(4.678)	(5.312)
. Instrumentos financeiros derivativos	(9.004)	(4.248)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(9.012)	(4.867)
. Variação cambial	(7.223)	(7.643)
Passivo não circulante	(404.783)	(404.681)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	19.727	20.550
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	8.400	240
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	43.176	55.359
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	15.665	20.051
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	19.268	17.826
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	4.110	5.731
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	7.098	8.459
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	5.024	5.941
. Instrumentos financeiros derivativos	36.183	10.980
. Outros	4.275	5.665
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(734.327)	(737.730)
. Depreciação acelerada incentivada	(126.781)	(125.318)
. Financiamentos securitizados	(15.694)	(14.027)
. Ajuste a valor presente	(5.076)	(5.749)
. Instrumentos financeiros derivativos	(9.004)	(4.248)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(11.392)	(6.831)
. Variação cambial	(5.239)	(10.616)
. Intangível		(7.467)
	(772.714)	(781.974)
Ativo não circulante	(44.137)	(38.227)
Passivo não circulante	(816.851)	(820.201)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados acima referem-se aos montantes líquidos de cada entidade jurídica consolidada.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Períodos findos em 30 de setembro de:	Valor estimado de realização	
	Controladora	Consolidado
2013	22.165	25.973
2014	9.515	13.524
2015	12.317	20.308
2016	12.564	27.484
2017	10.174	24.749
2018 em diante	3.704	22.761
	70.439	134.799

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	30 de setembro de 2012				30 de setembro de 2011			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Controladora:								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.567	71.567	82.711	82.711	72.246	72.246	123.978	123.978
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	(17.892)	(6.441)	(20.678)	(7.444)	(18.062)	(6.502)	(30.995)	(11.158)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
<u>Diferenças permanentes</u>								
Equivalência patrimonial	3.238	1.166	426	154	947	341	2.279	821
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941							176	64
Outras diferenças permanentes	(1.042)	(377)	(1.896)	(676)	(453)	(133)	659	301
PAT e doações incentivadas	304		304		283		506	
	(15.392)	(5.652)	(21.844)	(7.966)	(17.285)	(6.294)	(27.375)	(9.972)
Imposto de renda e contribuição social	(21.044)		(29.810)		(23.579)		(37.347)	
	30 de setembro de 2012				30 de setembro de 2011			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Consolidado:								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.873	71.873	74.822	74.822	72.430	72.430	124.130	124.130
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
	(17.968)	(6.469)	(18.706)	(6.734)	(18.108)	(6.519)	(31.033)	(11.172)
Reconciliação para a taxa efetiva:								
<u>Diferenças permanentes</u>								
Equivalência patrimonial	(308)	(111)	(795)	(286)	(696)	(251)	(696)	(251)
Incentivos fiscais de ICMS, não tributados	286	103	685	247	399	144	670	241
Tributos diferidos não constituídos	(143)	(51)	(414)	(149)	(544)	(196)	(1.543)	(555)
Baixa de tributos diferidos em controlada			(419)	(151)				
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	3.195	1.150	5.176	1.863	1.392	500	3.300	1.184
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941					188	68	364	131
Outras diferenças permanentes	(988)	(360)	(1.880)	(672)	(355)	(68)	902	452
PAT e doações incentivadas	314		314		283		507	
	(15.612)	(5.738)	(16.039)	(5.882)	(17.441)	(6.322)	(27.529)	(9.970)
Imposto de renda e contribuição social	(21.350)		(21.921)		(23.763)		(37.499)	

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Subvenção para investimentos

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2012 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 27 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Para os trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 1.143 e R\$ 1.595 (R\$ 2.739 e R\$ 3.319 no semestre), respectivamente.

27 Compromissos

A Companhia e suas controladas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades, os quais não apresentaram mudanças significativas em relação àqueles descritos na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 522.127.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Provisão para contingências

28.1 Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantêm as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora					
	31 de Março de 2012	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2012
Tributários	6.493	16	(4)	(277)	103	6.331
Cíveis e ambientais	14.506	220		(220)	508	15.014
Trabalhistas	47.065	13.337	(1.329)	(10.431)	2.631	51.273
Passivo Contingente	68.064	13.573	(1.333)	(10.928)	3.242	72.618
Depósitos Judiciais	41.784	7.246		(5.282)	786	44.534
	Consolidado					
	31 de Março de 2012	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	30 de setembro de 2012
Tributários	8.218		(893)	(237)	141	7.229
Cíveis e ambientais	15.489	180	(350)	(269)	512	15.562
Trabalhistas	50.552	15.804	(2.402)	(11.956)	3.046	55.044
Passivo Contingente	74.259	15.984	(3.645)	(12.462)	3.699	77.835
Depósitos Judiciais	44.972	7.391		(5.437)	822	47.748

Em 30 de setembro de 2012, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela Companhia e suas controladas, onde foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações por danos materiais e morais; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções fiscais de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "*in itinere*"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, têm o risco de perda classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos Tributários:

Consolidado		Instância				
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
(i) Contribuição previdenciária	15	101.647		12.972		114.619
(ii) Apuração de IRPJ/CSLL	7	82.461				82.461
Saldo negativo IRPJ	3	109	99		1.565	1.773
Compensação créditos PIS	2	3.815		1.793		5.608
Compensação tributos federais	2	233		1.509		1.742
Outros processos tributários	40	17.702	1.405	330		19.437
	69	205.967	1.504	16.604	1.565	225.640

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a SC e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e de suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 154.503. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado	Instância				
	Nº de processos	Adminis- trativa	1ª Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior
Natureza					Total
Ambientais	29	808	1.001	1.156	2.965
Cíveis					
Indenizatórias	51		11.624	211	11.862
Revisão de contratos	8			19	19
Retificação de área e registro imobiliário	5		11		11
Alvarás para obtenção licença de pesquisa mineira	8				
Regulatório	1	73			73
	102	881	12.636	1.386	14.930

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de se assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

29 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A partir de 1º de março de 2010, a Companhia e suas controladas (exceto a SC e ABV) optaram pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2011/2012 e 2012/2013 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha através de contratos de balcão.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2012, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Depósitos de margem	4.226	722
Resultado potencial com futuros de açúcar	11.879	4.404
Resultado potencial com futuros de etanol	(11)	8
Resultado potencial com opções de açúcar	1.491	631
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(34.718)	(12.409)
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	2.497	4.518
Resultado potencial com contratos de swap	(11.147)	(1.133)
	<u>(25.783)</u>	<u>(3.259)</u>
No ativo, circulante	20.093	10.283
No passivo, circulante	<u>(45.876)</u>	<u>(13.542)</u>
	<u>(25.783)</u>	<u>(3.259)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Depósitos de margem	5.536	1.287
Resultado potencial com futuros de açúcar	13.067	4.223
Resultado potencial com futuros de etanol	85	(185)
Resultado potencial com opções de açúcar	1.517	816
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(34.687)	(12.352)
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	2.704	4.548
Resultado potencial com contratos de swap	(11.957)	(1.543)
	(23.735)	(3.206)
No ativo, circulante	22.952	11.063
No passivo, circulante	(46.686)	(14.269)
	(23.734)	(3.206)

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

29.1 Demonstrativo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro e 31 de março de 2012, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contratos futuros e opções:

Controladora	30 de setembro de 2012				
	Volume contratado	Preço/ taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	202.184	21,87	197.973	12.043	12.043
<i>Compromisso de compra</i>	8.534	20,85	7.967	(164)	(164)
					<u>11.879</u>
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	84.836	20,35	77.303	5.266	5.266
<i>Posição lançadora - venda</i>	20.320	20,25	18.422	(1.119)	(1.119)
<i>Posição lançadora - compra</i>	91.694	23,66	97.146	(2.656)	(2.656)
					<u>1.491</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	52.830	1.211,50	2.133	(11)	(11)
					<u>(11)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de março de 2012					
Controladora e consolidado	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	340.360	24,41	333.733	4.220	4.220
Compromisso de compra	7.874	24,13	7.633	184	184
					<u>4.404</u>
Contratos de opções					
Posição titular - venda	100.584	21,97	88.757	2.527	2.527
Posição titular - compra	46.736	24,70	46.376	1.814	1.814
Posição lançadora - venda	69.596	20,60	57.605	(1.120)	(1.120)
Posição lançadora - compra	85.344	25,20	86.395	(2.590)	(2.590)
					<u>631</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	2.520	1.140,30	96	8	8
<u>Moeda - USD</u>					
Contratos de opções					
Posição titular - venda	1.000	1,74	1.740		1
Posição lançadora - compra	1.000	2,01	2.010		(1)
					<u>(1)</u>
30 de setembro de 2012					
Consolidado	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	220.583	21,88	216.102	13.231	13.231
Compromisso de compra	8.534	20,85	7.967	(164)	(164)
					<u>13.067</u>
Contratos de opções					
Posição titular - venda	100.373	20,36	91.471	6.294	6.294
Posição Lançadora - venda	21.956	20,05	19.703	(1.124)	(1.124)
Posição Lançadora - compra	124.568	23,60	131.628	(3.653)	(3.653)
					<u>1.517</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	54.357	1.211,32	2.195	85	85
					<u>85</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de março de 2012					
Consolidado	Volume contratado	Preço/Taxa média	Valor de Referência (Nocional)- R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos Futuros					
<i>Compromisso de Venda</i>	367.918	24,43	361.033	4.856	4.856
<i>Compromisso de Compra</i>	21.858	25,10	22.036	(633)	(633)
					<u>4.223</u>
Contratos de Opções					
<i>Posição titular - Venda</i>	127.243	22,30	114.010	3.679	3.679
<i>Posição titular - Compra</i>	46.736	24,70	46.376	1.814	1.814
<i>Posição Lançadora - Venda</i>	80.636	20,36	65.965	(1.159)	(1.159)
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	125.087	25,54	128.353	(3.518)	(3.518)
					<u>816</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos Futuros					
<i>Compromisso de Venda</i>	6.036	1.150,69	232	(185)	(185)
					<u>(185)</u>
<u>Moeda - USD</u>					
Contratos de Opções					
<i>Posição titular - Venda</i>	1.000	1,74	1.740		1
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	1.000	2,01	2.010		(1)
					<u></u>

A forma de operação das posições com opções indicadas acima é efetuada com base nas seguintes terminologias:

- (a) Posição titular - Venda: compra de opções de venda que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- (b) Posição titular - Compra: compra de opções de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma compra ao preço previamente estabelecido.
- (c) Posição lançadora - Compra: venda de opções de compra nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- (d) Posição lançadora - Venda: venda de opções de venda nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 30 de setembro de 2012

Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
out/12	Vendida	48.137	1,8444	88.791	(8.964)	(8.964)
nov/12	Vendida	40.174	1,8561	74.566	(7.295)	(7.295)
dez/12	Vendida	34.866	1,9073	66.499	(4.846)	(4.846)
jan/13	Vendida	49.651	1,9408	96.365	(5.648)	(5.648)
fev/13	Vendida	14.475	1,9276	27.901	(1.966)	(1.966)
mar/13	Vendida	24.476	1,9627	48.039	(2.657)	(2.657)
abr/13	Vendida	21.022	1,9975	41.993	(1.750)	(1.750)
mai/13	Vendida	17.440	2,0290	35.386	(1.082)	(1.082)
jun/13	Vendida	560	2,1387	1.198	19	19
jul/13	Vendida	21.173	2,1394	45.298	544	544
ago/13	Vendida	37.432	2,1016	78.666	(651)	(651)
set/13	Vendida	17.780	2,1581	38.371	405	405
out/13	Vendida	22.965	2,1684	49.798	515	515
nov/13	Vendida	18.372	2,1787	40.027	389	389
dez/13	Vendida	16.599	2,1853	36.272	301	301
jan/14	Vendida	16.006	2,1949	35.134	270	270
fev/14	Vendida	6.370	2,2042	14.043	95	95
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(1.196)	(1.196)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(1.201)	(1.201)
		<u>437.258</u>				<u>(34.718)</u>

Consolidado - 30 de setembro de 2012

Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
out/12	Vendida	49.570	1,8491	91.661	(9.007)	(9.007)
nov/12	Vendida	40.818	1,8574	75.817	(7.365)	(7.365)
dez/12	Vendida	35.590	1,9094	67.957	(4.875)	(4.875)
jan/13	Vendida	49.651	1,9408	96.364	(5.648)	(5.648)
fev/13	Vendida	15.232	1,9301	29.399	(2.034)	(2.034)
mar/13	Vendida	24.862	1,9649	48.851	(2.648)	(2.648)
abr/13	Vendida	21.773	2,0009	43.565	(1.745)	(1.745)
mai/13	Vendida	19.549	2,0392	39.865	(1.039)	(1.039)
jun/13	Vendida	2.763	2,1282	5.880	53	53
jul/13	Vendida	25.109	2,1407	53.750	636	636
ago/13	Vendida	37.754	2,1021	79.363	(642)	(642)
set/13	Vendida	19.276	2,1580	41.597	430	430
out/13	Vendida	26.023	2,1678	56.412	539	539
nov/13	Vendida	18.372	2,1787	40.026	389	389
dez/13	Vendida	16.599	2,1853	36.274	301	301
jan/14	Vendida	16.006	2,1949	35.132	270	270
fev/14	Vendida	6.370	2,2042	14.041	95	95
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.153	(1.196)	(1.196)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(1.201)	(1.201)
		<u>455.077</u>				<u>(34.687)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora - 31 de março de 2012						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/12	Vendida	6.708	1,8529	12.430	203	203
mai/12	Vendida	2.000	1,7280	3.456	(220)	(220)
jun/12	Vendida	6.500	1,7762	11.546	(468)	(468)
jul/12	Vendida	20.416	1,7804	36.348	(1.585)	(1.585)
ago/12	Vendida	54.336	1,8192	98.850	(2.714)	(2.714)
set/12	Vendida	40.792	1,8459	75.304	(1.440)	(1.440)
out/12	Vendida	45.646	1,8397	83.980	(2.333)	(2.333)
nov/12	Vendida	35.660	1,8473	65.872	(1.917)	(1.917)
dez/12	Vendida	28.127	1,8871	53.080	(694)	(694)
jan/13	Vendida	25.667	1,8893	48.493	(813)	(813)
fev/13	Vendida	11.180	1,8790	21.007	(571)	(571)
mar/13	Vendida	8.500	1,9017	16.166	(320)	(320)
abr/12	Vendida	2.500	1,9182	4.796	(77)	(77)
mai/12	Vendida	5.000	1,9545	9.772	(36)	(36)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	452	452
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	152	152
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(28)	(28)
		<u>337.672</u>				<u>(12.409)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado - 31 de março de 2012						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/12	Vendida	6.740	1,8521	12.483	199	199
mai/12	Vendida	2.032	1,7274	3.510	(225)	(225)
jun/12	Vendida	7.739	1,7918	13.867	(450)	(450)
jul/12	Vendida	21.655	1,7855	38.665	(1.584)	(1.584)
ago/12	Vendida	54.529	1,8195	99.214	(2.709)	(2.709)
set/12	Vendida	40.872	1,8462	75.458	(1.431)	(1.431)
out/12	Vendida	46.065	1,8400	84.760	(2.342)	(2.342)
nov/12	Vendida	35.901	1,8478	66.336	(1.916)	(1.916)
dez/12	Vendida	28.610	1,8881	54.019	(682)	(682)
jan/13	Vendida	25.667	1,8893	48.493	(813)	(813)
fev/13	Vendida	11.937	1,8853	22.505	(542)	(542)
mar/13	Vendida	8.500	1,9017	16.165	(320)	(320)
abr/12	Vendida	2.500	1,9182	4.795	(77)	(77)
mai/12	Vendida	5.000	1,9545	9.773	(36)	(36)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	452	452
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.153	152	152
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(28)	(28)
		<u>342.387</u>				<u>(12.352)</u>

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: America Merrill Lynch, Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Morgan Stanley, BTG Pactual, Barclays e Credit Agricole Brasil.

(c) Contratos a termo de açúcar “sugar 11” (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 30 de setembro de 2012						
Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/13	Vendida	635	21,03	27.123	818	818
jul/13	Vendida	1.205	20,98	51.334	1.327	1.327
out/13	Vendida	1.120	20,96	47.670	352	352
		<u>2.960</u>				<u>2.497</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado - 30 de setembro de 2012

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/13	Vendida	667	21,02	28.648	845	845
jul/13	Vendida	1.350	20,96	58.201	1.443	1.443
out/13	Vendida	1.217	20,99	52.353	461	461
mar/14	Vendida	32	22,47	1.645	(45)	(45)
		<u>3.266</u>				<u>2.704</u>

Controladora - 31 de março de 2012

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/12	vendida	282	26,94	13.846	1.283	1.283
jul/12	vendida	745	25,69	34.870	2.833	2.833
out/12	vendida	300	24,53	13.409	402	402
		<u>1.327</u>				<u>4.518</u>

Consolidado - 31 de março de 2012

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/12	vendida	282	26,94	13.846	1.283	1.283
jul/12	vendida	1.072	25,48	49.766	2.849	2.849
out/12	vendida	627	24,75	28.281	416	416
		<u>1.981</u>				<u>4.548</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar "Sugar #11" são as instituições financeiras: Citibank, Macquarie, Deutsche Bank, Rabobank, Votorantim, Itaú BBA e Barclays.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):

Controladora - 30 de setembro de 2012						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (ooo)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	96% do CDI	1.019	1.019
mar/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	95,8% do CDI	1.016	1.016
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	802	802
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	419	419
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(734)	(734)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(986)	(986)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(3.332)	(3.332)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(9.351)	(9.351)
						(11.147)

Consolidado - 30 de setembro de 2012						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (ooo)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
nov/12	USD 966	1.646	Libor 12M + 1,70%	USD + 5,1500%	(63)	(63)
jan/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	96% do CDI	1.019	1.019
mar/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	95,8% do CDI	1.016	1.016
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	802	802
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	419	419
nov/13	USD 2.897	4.939	Libor 6M + 1,95%	USD + 5,0941%	(167)	(167)
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(734)	(734)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(986)	(986)
set/15	USD 4.829	8.608	Libor 6M	USD + 1,43%	(105)	(105)
dez/15	USD 6.548	11.673	Libor 6M	USD + 1,31%	(212)	(212)
ago/16	USD 4.829	9.827	Libor 6M	USD + 0,9775%	(93)	(93)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(3.332)	(3.332)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(9.351)	(9.351)
mar/18	USD 6.439	13.065	Libor 6M	USD + 1,06%	(170)	(170)
						(11.957)

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora (Em R\$ mil)	Vencimento por tela				
	mar/13	mai/13	jul/13	out/13	Total
MERCADORIAS					
Derivativos designados para hedge					
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(165)	1			(164)
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	6.150	1.494	2.649	1.750	12.043
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar		818	1.327	352	2.497
	5.985	2.313	3.976	2.102	14.376
Opções de açúcar					
Valor justo de posição titular – venda	3.224	867	783	392	5.266
Valor justo de posição lançadora – venda	(1.119)				(1.119)
Valor justo de posição lançadora – compra	(721)	(765)	(737)	(433)	(2.656)
	1.384	102	46	(41)	1.491
	7.369	2.415	4.022	2.061	15.867

Controladora (Em R\$ mil)	Vencimento por período					
	3T12	4T12	1T13	2T13	Após	Total
MERCADORIAS						
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	(11)					(11)
MOEDA ESTRANGEIRA						
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	(21.105)	(10.271)	(2.813)	298	(827)	(34.718)
Swaps						
Valor justo de Swap - dólar x CDI	1.019	1.016	1.220		(14.402)	(11.147)
	(20.097)	(9.255)	(1.593)	298	(15.229)	(45.876)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por tela					
	mar/13	mai/13	jul/13	out/13	mar/14	Total
MERCADORIAS						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(165)	1				(164)
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	6.443	1.816	2.957	2.015		13.231
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar		845	1.443	462		2.750
Valor justo das NDFs compradas - açúcar					(46)	(46)
	6.278	2.662	4.400	2.477	(46)	15.771
Opções de açúcar						
Valor justo de posição titular – venda	3.410	1.060	1.064	760		6.294
Valor justo de posição lançadora – venda	(1.124)					(1.124)
Valor justo de posição lançadora – compra	(921)	(934)	(997)	(801)		(3.653)
	1.365	126	67	(41)		1.517
	7.643	2.788	4.467	2.436	(46)	17.288
Consolidado (Em R\$ mil)						
	3T12	4T12	1T13	2T13	Após	Total
MERCADORIAS						
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	53	32				85
MOEDA ESTRANGEIRA						
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar			27	116	64	207
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	(21.247)	(10.330)	(2.731)	425	(804)	(34.687)
	(21.247)	(10.330)	(2.704)	541	(740)	(34.480)
Swaps						
Valor justo de swap - dólar x CDI	956	1.016	1.220		(15.149)	(11.957)
	(20.238)	(9.282)	(1.484)	541	(15.889)	(46.352)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2012		30/09/2011		30/09/2012		30/09/2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Contratos vinculados a produtos:								
Contratos futuros	42.257	53.598	(18.236)	(29.716)	43.152	58.756	(18.236)	(29.716)
Opções	(1.493)	(1.957)	(4.072)	(7.457)	(969)	(1.362)	(4.072)	(7.457)
Comissões e corretagens	(280)	(516)	(135)	(314)	(334)	(614)	(135)	(314)
Variação cambial	238	(62)	360	214	238	(62)	360	214
	40.722	51.063	(22.083)	(37.273)	42.087	56.718	(22.083)	(37.273)
Contratos vinculados a moeda:								
Contratos a termo	(35.472)	(38.988)	4.573	5.924	(35.318)	(39.439)	4.573	5.924
Opções			(617)	(709)			(617)	(709)
	(35.472)	(38.988)	3.956	5.215	(35.318)	(39.439)	3.956	5.215
Contratos vinculados a dívida:								
Swap	(267)	3.348	7.889	7.889	(664)	2.877	7.889	7.889
Efeito líquido	4.983	15.423	(10.238)	(24.169)	6.105	20.156	(10.238)	(24.169)
Efeito nas rubricas do resultado:								
Receita bruta	6.881	14.979	(13.653)	(23.551)	6.881	14.979	(13.653)	(23.551)
Receita financeira	11.358	21.848	17.038	22.489	14.804	29.934	17.038	22.489
Despesa financeira	(13.494)	(21.342)	(13.983)	(23.320)	(15.818)	(24.695)	(13.983)	(23.320)
Variação monetária e cambial, líquida	238	(62)	360	213	238	(62)	360	213
	4.983	15.423	(10.238)	(24.169)	6.105	20.156	(10.238)	(24.169)

29.2 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia e suas controladas mantinham os montantes abaixo demonstrados como garantia de operações com derivativos.

Corretoras	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012	30 de setembro de 2012	31 de março de 2012
Natixis		524	123	711
New Edge	3.258	(6)	3.259	(6)
Futura	1.052		1.052	
Prudential		287		287
Hencorp			44	61
Macquarie			20	18
ICAP			122	79
ADM			1.000	221
Santander	(84)	(83)	(84)	(84)
	4.226	722	5.536	1.287

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, compondo três segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol; e
- (iii) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iii) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de energia elétrica, provenientes da Companhia e da UBV, ácido ribonucleico (sal sódico), provenientes da incorporação da Omtek, e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil (Estado de São Paulo e Goiás).

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) Resultado consolidado por segmento

Período findo em 30 de setembro de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	553.185	211.015	73.026		837.226
Custo dos produtos vendidos	(356.379)	(200.059)	(48.777)		(605.215)
Lucro bruto	196.806	10.956	24.249		232.011
Margem bruta	35,6%	5,2%	33,2%		27,7%
Despesas com vendas	(32.655)	(2.922)	(1.596)		(37.173)
Demais despesas operacionais				(71.362)	(71.362)
Lucro operacional	164.151	8.034	22.653	(71.362)	123.476
Despesas financeiras, líquidas				(29.118)	(29.118)
Variações cambiais, líquidas				(19.536)	(19.536)
Lucro antes dos tributos	164.151	8.034	22.653	(120.016)	74.822
Imposto de renda e contribuição social				(21.921)	(21.921)
Lucro líquido do período	<u>164.151</u>	<u>8.034</u>	<u>22.653</u>	<u>(141.937)</u>	<u>52.901</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período findo em 30 de setembro de 2011

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	470.018	199.225	57.827		727.070
Custo dos produtos vendidos	(285.272)	(141.961)	(49.426)		(476.659)
Lucro bruto	184.746	57.264	8.401		250.411
Margem bruta	39,3%	28,7%	14,5%		34,4%
Despesas com vendas	(28.544)	(2.332)	(1.241)		(32.117)
Demais despesas operacionais				(59.545)	(59.545)
Lucro operacional	156.202	54.932	7.160	(59.545)	158.749
Despesas financeiras, líquidas				(23.164)	(23.164)
Variações cambiais, líquidas				(11.455)	(11.455)
Lucro antes dos tributos	156.202	54.932	7.160	(94.164)	124.130
Imposto de renda e contribuição social				(37.499)	(37.499)
Lucro líquido do período	156.202	54.932	7.160	(131.663)	86.631

(b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

Em 30 de setembro de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	75.474	44.021	9.404	128.899
Estoques	147.571	283.943	16.300	447.814
Ativos biológicos	274.680	376.169		650.849
Imobilizado	1.335.548	1.438.754	431.715	3.206.017
Intangível	36.035	31.067	20.848	87.950
Demais ativos não alocados				992.164
Total	1.869.308	2.173.954	478.267	5.513.693

Em 31 de março de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	6.278	25.152	6.969	38.399
Estoques	53.972	101.418	8.862	164.252
Ativos biológicos	282.517	350.387		632.904
Imobilizado	1.402.441	1.461.113	380.713	3.244.267
Intangível	37.864	31.498	48	69.410
Demais ativos não alocados				637.935
Total	1.783.072	1.969.568	396.592	4.787.167

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

31 Receitas

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011		30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	92.390	186.247	85.027	209.729	144.982	298.894	145.323	300.554
Mercado externo	377.225	514.268	271.416	460.790	419.072	573.032	271.416	464.656
	469.615	700.515	356.443	670.519	564.054	871.926	416.739	765.210
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(12.665)	(24.059)	(11.793)	(27.423)	(17.141)	(34.700)	(18.617)	(38.140)
	456.950	676.456	344.650	643.096	546.913	837.226	398.122	727.070

32 Custos e despesas por natureza

A demonstração de resultado da Companhia é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011		30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Custos e despesas por natureza:								
Matéria prima e materiais de uso e consumo	168.004	236.647	107.692	190.700	175.478	245.362	112.549	192.688
Despesas com pessoal	39.374	69.498	34.802	68.392	48.788	87.181	39.263	76.253
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	108.340	167.917	77.355	154.969	137.539	224.950	87.843	174.102
Serviços de terceiros	29.395	42.571	27.756	50.145	36.224	54.360	31.029	55.424
Contencioso	6.851	15.483	6.132	9.849	8.249	16.908	6.377	10.129
Variação no valor justo dos ativos biológicos	3.494	(10.494)	(27.503)	(30.856)	4.272	(9.186)	(28.226)	(27.431)
Materiais para revenda	5.369	12.687	3.240	5.140	9.425	23.604	6.659	10.228
Peças e serviços de manutenção	7.549	13.546	8.292	17.317	11.203	19.959	9.141	18.693
Outras despesas	17.180	30.247	23.895	40.634	21.678	48.652	33.148	56.693
	385.556	578.102	261.661	506.290	452.856	711.790	297.783	566.779
	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011		30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Classificadas como:								
Custo dos produtos vendidos	330.064	489.549	216.286	428.124	387.046	605.215	244.650	476.659
Despesas com vendas	23.855	30.733	17.183	29.714	28.195	37.173	18.711	32.117
Despesas gerais e administrativas	31.637	57.820	28.192	48.452	37.615	69.402	34.422	58.003
	385.556	578.102	261.661	506.290	452.856	711.790	297.783	566.779

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011		30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Resultado na venda de imobilizado	103	88	50	423	82	116	53	412
Resultado na Venda de Sucata	227	475	446	969	235	502	502	1.036
Indenizações	269	419			269	419		
Contrato Folha de Pagamento	175	350	175	350	175	350	175	350
Recuperação fiscal (INSS)		364				364		
Despesa com capacitação profissional					(1.007)	(1.007)		
Outros	785	708	378	371	684	475	(377)	(557)
	<u>1.559</u>	<u>2.404</u>	<u>1.049</u>	<u>2.113</u>	<u>438</u>	<u>1.219</u>	<u>353</u>	<u>1.241</u>

34 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011		30 de setembro de 2012		30 de setembro de 2011	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	11.011	17.831	7.036	11.829	13.454	22.344	9.143	16.883
Resultado positivo com derivativos	11.358	21.848	17.038	22.489	14.804	29.934	17.038	22.489
Outras receitas	1.103	2.141	787	926	1.325	2.440	922	1.081
	<u>23.472</u>	<u>41.820</u>	<u>24.861</u>	<u>35.244</u>	<u>29.583</u>	<u>54.718</u>	<u>27.103</u>	<u>40.453</u>
Despesas financeiras								
Juros pagos e incorridos	(22.534)	(40.395)	(13.143)	(23.363)	(32.428)	(58.215)	(25.134)	(38.873)
Resultado negativo com derivativos	(13.494)	(21.342)	(13.983)	(23.320)	(15.818)	(24.695)	(13.983)	(23.320)
Outras despesas	(316)	(692)	(288)	(1.095)	(431)	(926)	(436)	(1.424)
	<u>(36.344)</u>	<u>(62.429)</u>	<u>(27.414)</u>	<u>(47.778)</u>	<u>(48.677)</u>	<u>(83.836)</u>	<u>(39.553)</u>	<u>(63.617)</u>
Variação cambial e monetária								
Variação cambial e monetária positiva	14.222	30.991	25.614	41.781	16.563	33.919	25.614	41.899
Variação cambial e monetária negativa	(15.687)	(30.133)	(38.642)	(53.305)	(18.861)	(53.455)	(38.643)	(53.354)
	<u>(1.465)</u>	<u>858</u>	<u>(13.028)</u>	<u>(11.524)</u>	<u>(2.298)</u>	<u>(19.536)</u>	<u>(13.029)</u>	<u>(11.455)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(14.337)</u>	<u>(19.751)</u>	<u>(15.581)</u>	<u>(24.058)</u>	<u>(21.392)</u>	<u>(48.654)</u>	<u>(25.479)</u>	<u>(34.619)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	52.901	86.631
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - lotes de mil	112.221	112.861
Lucro básico (em reais)	<u>0,4714</u>	<u>0,7676</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro		
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	52.901	86.631
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	112.246	112.861
Lucro diluído por ação	<u>0,4713</u>	<u>0,7676</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****36 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantêm contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de setembro de 2012 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*)	
	Controladora	Consolidado
Responsabilidade civil	805.540	954.002
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	396.500	514.744
Roubo ou furto	112.416	143.378
Outras coberturas	141.342	198.587
Danos elétricos	16.157	21.111
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500	11.638

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

37 Aquisição de participação societária

A Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, apresenta o descritivo completo sobre a operação de aquisição de 32,18% do capital social da SC e 17,97% do capital social da ABV, realizada em novembro de 2011.

37.1 Contas a pagar – Aquisição de participações societárias

O pagamento da aquisição das participações societárias na SC e na ABV foi estabelecido em três parcelas, sendo que o saldo a pagar registrado decorrente da aquisição é composto conforme demonstrativo abaixo:

	SC	ABV	Total
Valor presente da contraprestação total	102.764	65.308	168.072
Pagamento realizado em 21 de novembro de 2011	(36.081)	(22.929)	(59.010)
Apropriação de ajuste ao valor presente	6.590	4.188	10.778
Saldo em 30 de setembro de 2012	73.273	46.567	119.840
Passivo circulante	(37.392)	(23.762)	(61.154)
Passivo não circulante	35.881	22.805	58.686

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 7 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers Maurício Cardoso de Moraes
Auditores Independentes Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

A São Martinho S.A. não possui conselho fiscal permanente. Suas Demonstrações Financeiras são aprovadas no âmbito de sua Diretoria e Conselho de Administração e posteriormente submetidas à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes emitido em 07 de Novembro de 2012 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, CRC 2SP000160/0-5.